ANNO XXXV. NUMERO 298.

Por tres mezes adiantados ... Por tres mezes vencidos ...

SABBADO 31 DE DEZEMBRO DE 1859.

Por anno adiantado 19$000. Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Quarto crescente as 11 horas e 30 minutos da manhãa.
Lua cheia aos 50 minutos da madhãa.
Quarto minguante as 6 horas e 36 minutos da tarde.
24 Lua nova as 3 horas e 27 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda. S. Estevão Proto martyr.
27 Terça. S. João Ap. Evangelista.
28 Quarta. Ss. Castor Cezario e Agapio mm.
29 Quinta. S. Thomaz Arc. de Cantuaria m.
30 Sexta. Ss. Venustiniano e Agripiniano mm.
31 Sabbado. S. Silvestre p.; S. Minervino m.
1 Domingo. Circumcizão do Senhor.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hamburgo 5 de Dezembro de 1859.

O anno chega-se ao seu fim, e finalmente se póde ao menos annunciar uma *primeira* conclusão do drama, que começou *com* a falla que o emperador Napoleão *dirigiu* ao ministro austriaco em Paris, o Sr. de Huebner, no 1º de janeiro deste anno que em pouco se achará decorrido.

No dia 11 de novembro teve lugar em Zurich a assignatura dos tres tratados de paz, de que já fallámos na nossa ultima, e nos ultimos dias do mesmo mez foram trocadas as competentes ratificações. Presentemente se publicàram todos esses tratados. Não os dâmus em seguimento porque isso competirá aos correspondentes de Paris; com tudo se nos permittirá de chamar a attenção dos nossos leitores sobre um ponto n'esses Tratados. A Sardenha nem no Tratado sardo-franco, nem no sardo-franco-austriaco se entendeu de tomar sobre si quaesquer obrigações á respeito das questões geraes da Italia central, mas sim se reservou n'isso completamente não livre. Todas as determinações dos preliminares da paz de Villa-franca ácerca da restauração dos duques italianos da formação d'uma confederação italiana, e da conservação da integridade do territorio Pontifico, de balde se procuram no instrumento de paz, assignado pela Sardenha. Em lugar d'isso as ditas determinações se acham exclusivamente no Tratado franco-austrico. El Rei Victor Emmanuel, por conseguinte, só adherio ás condições de paz em tanto, que pelas mesmas lhe ficasse garantida a acquisição da Lombardia; e todos os esforços da diplomacia austriaca para lhe impôr outras obrigações restrictivas foram sem effeito. As consequencias não apresentam duvida. A Sardenha, a pezar da paz de Zurich se acha na pozição de oppôr-se abertamente no congresso contra a execução dos preliminares de paz na Italia central etc., e os esforços nacionaes dos italianos, contrarios a esses preliminares terão como até agora na pessoa de El Rei Victor Emmanuel o seu propugnador. Mas com isso se elevaram embaraços e difficuldades, como não podem ser maiores, contra o regulamento das relações italianas pela maneira encarada pela Austria no dia de Villafranca, e que em todo o caso decidio essencialmente o imperador Francisco José para aceitar a paz do mesmo dia, e está bem claro que em Vienna não se considera a paz de Zurich como um resultado, e por isso já se antecipa o congresso com grandes receios. Mas o gabinete Austriaco tambem d'outro lado tem pouco motivo para depositar grande confiança no congresso. Durante algum tempo se podia ainda nutrir a esperança de que a animosidade cada vez maior entre a França e a Inglaterra levaria essa ultima á uma alliança tão intima como possivel com a Austria, assegurando á essa ultima uma pozição favoravel no congresso. Mas tambem essa esperança se mostrou vãa. A irritação entre a França e a Inglaterra é verdade que existia, e ameaçava de tomar sempre maiores *dimensões*. E *sim n'um momento* parecia que a guerra ia romper entre essas duas Potencias. Parece porem que finalmente a firmeza do ministerio inglez, juntamente com o espirito guerreiro, que a manifestou no povo inglez influia sobre a politica franceza.

Talvez que o imperador Napoleão tambem comprehendesse, que uma guerra com a Inglaterra visto a direcção anti-napoleonista do espirito publico na Allemanha, teria mui provavelmente por consequencia tambem uma guerra com essa ultima, ao mesmo tempo que da Russia não seria de esperar mais do que um procedimento neutro, e a alliança com a Austria por causa do profundo estado de ruina das suas finanças, só poderia prestar um mui fraco soccorro. Em fim, a alliança franco-ingleza se restabeleceu de novo. A intimidade das relações d'aquem e d'alem do Canal se tornou de cada dia maior, e a França se inclinou á consentir nas condições, de que a Inglaterra fazia dependente a sua entrada no congresso.

As condições da Inglaterra se acham porem em directa contradicção ás intenções da Austria, exigindo, que o congresso debaixo de todas as circumstancias não ponha embaraço á livre acção do povo italiano. A Inglaterra por isso entra no congresso como adversario manifestado da Austria, e esta não póde contar com um apoio effectivo da França contra a Inglaterra.

A pozição da Russia e da Prussia ainda não está tão claramente designada; essas duas Potencias tambem reconhecem a necessidade de tomar em considerações as circumstancias, os desejos do povo italiano, e os factos consummados, e assim se acham mais do lado da Inglaterra, do que do da Austria.

O Congresso ao resto não se reunirá ainda neste anno. Ao principio a sua abertura se esperava no dia 15 de dezembro, mas em consequencia das negociações entre a França e a Austria, e finalmente tambem por causa de certos acontecimentos na Italia, de que já vamos fallar, a convocação se retardou de maneira que só no fim de novembro se poderam expedir de Paris os respectivos convites, e por isso parece que é o principio do anno proximo futuro que foi fixado para a abertura do congresso. Além das grandes potencias e dos estados italianos, a Sardenha, Estados Pontificos e Napoles, tomaram tambem parte no congresso, como assignantes dos tratados de 1815, os gabinetes de Madrid, Lisboa e Stockolmo.

Fallamos de certos acontecimentos na Italia, que demoraram a chamada do congresso por alguns dias. Desde o principio de sua presente posição, os ducados da Italia central e a Romagna trabalharam incançavelmente pela annexação á Sardenha, para torna-la um facto consummado, e assim obrigar a final decisão da diplomacia européa. Tudo se reformou nos ditos paizes segundo o modêlo da Sardenha, o governo foi dirigido em nome d'el-rei Victor Emmanuel, as armas da Sardenha se adoptaram como armas do estado. Approximando-se o congresso se julgou dever ir ainda mais para adiante, e as assembléas nacionaes em Parma, Toscana, Modena e na Romagna, unanemente resolveram a instituição de uma regencia em nome d'el-rei Victor Emmanuel para todos esses paizes, entregando a regencia ao irmão d'el-rei, o principe de Carignan. Se essa determinação se executasse, a annexação era tambem como um facto consummado, e o congresso apenas teria tido outra cousa a fazer do que simplesmente registrar esse facto. Entretanto a paz de Zurich não se achava ainda ratificada, e a Austria ameaçava, no caso em que a França não impedisse a acceitação da regencia da parte do principe de Carignan, de recusar a sua ratificação. Do outro lado, o decidido procedimento dos estados Centro Italianos não era de accôrdo com os planos do imperador Napoleão, e de Paris se expedio ao gabinete sardo uma admoestação mui energica contra a acceitação da regencia.

A Sardenha cedeu, mas somente em tanto que o principe, sem recusar directamente a acceitação da regencia, se declarou impedido de se encarregar da execução das funcções que a mesma lhe impunha, designando na pessoa do commendador Buoncompagni um pro-regente para os italianos centraes. Essa meia cedencia naturalmente de nenhum modo satisfez os homens em Vienna; tambem em Paris ella não agradou muito, mas a Inglaterra apoiou o procedimento da Sardenha e conseguio que a França deixasse passar a pro-regencia de Buoncompagni. Isso causou a maior animosidade em Vienna, e a Austria mostrou-se inclinada a oppor-se ao congresso. Tambem essa nova resistencia devia-se vencer antes de se poder convocar o congresso, e isso se conseguio, assegurando o imperador Napoleão que a pro-regencia de Buoncompagni em nada prejudicaria as decisões do congresso, e só tinha por fim de cuidar na sustentação da ordem e tranquillidade na Italia central.

Quando expedimos a nossa ultima correspondencia, toda a Alexandria esteve fazendo os preparativos para festejar o centesimo anniversario do grande poeta Frederico Schiller, nascido em 9 de novembro de 1759. Em nenhum paiz do mundo nunca ainda se festejou uma festa tão imposante, e não seria possivel descrever a grandeza, a brilhança e o enthusiasmo geral com que o povo allemão celebrou a memoria do seu grande poeta nacional.

O movimento nacional na Allemanha a favor d'um estado federal sob a direcção da Prussia se estende cada dia mais, até mesmo para o sul da Allemanha, onde até agora tinha ganho pouco terreno. A commissão nomeada na assembléa patriotica de Francfort para dirigir o partido nacional, tomou a sua séde definitiva em Coburgo, e terminou a sua organisação.

O partido opposto a essas manifestações nacionaes, cujo interesse é a conservação da presente liga d'estados, bem longe de se conservar inactivo, desenvolve a maior actividade. A' sua testa se acham os governos da Baviera, da Saxonia, de Wurtemberg, de Hesse-Darmstad, de Naussau o de Meklemburgo-Schewerein, e ella é apoiada pela Austria, a qual deixa a iniciativa aos pequenos estados, e se colloca como reserva. O plano desse partido é combater os esforços de reforma da Prussia na Dieta allemãa. Os meios formaes para isso offerece a constituição da Dieta, que concede aos estados pequenos e medianos a maioria de votos para decisões em negocios federaes. Por isso só basta um entendimento compacto desses estados, e a maioria contra a Prussia na Dieta fica decidida uma vez para sempre.

A primeira tentativa para essa reunião, teve lugar em uma conferencia em Munich no mez de outubro de que á seu tempo fallamos. Desde 24 até 28 de novembro uma segunda conferencia se tinha reunido em Wurzburg, para convir em differentes propostas á fazer juntamente na Dieta, depois de haver assegurado a approvação da Austria. Nessa conferencia tomaram parte os ministros de Baviera, Saxonia, Niwtemberg, Hesse, Mecklemburgo, Nassau, Altemburgo e Meiningen, e segundo se diz se conseguio um accôrdo geral. Naturalmente se espera agora com impaciencia de saber de que modo a Prussia procederá a esse respeito. Em todo o caso a Prussia tem de seu lado a parte preponderante da opinião publica, e se ella entender de estreitar mais inteiramente essa alliança com a opinião publica, o exito final do combate sem duvida se tornará em seu favor.

O estado de saude d'el-rei da Prussia, que em fins de novembro se tinha melhorado sensivelmente, peiorou de repente nos ultimos dias, de sorte que ficou adiado o plano de transportar o Augusto Padecente para o Sul da Inglaterra, onde devia passar o inverno.

A retirada do ministro da guerra, o general de Bonin, do gabinete de Berlim causou muita sorpreza, e já se faziam muitas combinações politicas; o negocio porém se esclareceu logo, o general de Bonin se retirou em consequencia de uma questão puramente militar, referindo-se á nova organisação do exercito prussiano.

As noticias da Austria não são satisfactorias. Em toda a parte do imperio se augmenta um espirito descontente, e sobretudo na Hungria; tambem nos paizes allemães, especialmente na Styria e no Tyrol o espirito é muito hostil ao governo. O que mais pesa é triste estado financeiro, e a completa falta de confiança, e parece que emquanto o governo não romper com o systema seguido até hoje, nunca remediará o mal.

Na Dinamarca o gabinete Hall se retirou no dia 1.º do corrente, e foi substituido por um outro sob a presidencia do Chambellan Rottevitt. Os membros do novo gabinete são gente quasi toda desconhecida; não se encontra nelle um unico homem de estado de nome.

As continuadas differenças com os paizes allemães da monarchia, e por conseguinte com a Allemanha, não admittem a consolidação de uma politica definitiva na Dinamarca, e depois de que quasi todos os homens de estado dinamarquezes trabalharam na dita questão sem poderem leva-la á uma solução, parece que nenhum delles tem mais vontade de tomar uma pasta para se deixar condemnar a um novo trabalho de Sisypho. O numero de ministros que a Dinamarca teve desde 1848 já excede o de 60, e entre esse numero ha muitos que foram ministros por differentes mezes.

Finalmente temos de relatar de *Hamburgo*, que depois de haver sido abolida em 11 de agosto a antiga constituição, e introduzida parcialmente uma nova, as quaes terão lugar nos ultimos dias as eleições para a nova representação, cujo resultado foi em maior parte em sentido liberal. No dia 6 do corrente (amanhãa) terá lugar a abertura da nova representação.

BOLETIM COMMERCIAL.

Como geralmente acontece nesta estação, tambem nas ultimas semanas o negocio na praça se limitou ás exigencias do consumo, o que fez que preços se sustentaram plenamente. Mostrou-se bastante vontade para compra de carregamentos fluctuantes de café, dos quaes se venderam na importancia de 12 mil saccos do Rio de Janeiro, da nova colheita seja qual for a qualidade, pelo preço de 6 schillings.

As ultimas vendas na praça realisaram á 5 9/16 6 2/8 schillings.

Importação de café até 30 de novembro.
Em 1859—73 milhões de libras.
Em 1858—56 3/4 idem idem.
Em 1857—87 idem idem.
Em ser em fins de novembro.
Em 1859—8 milhões de libras.
Em 1858—8 1/2 idem idem.
Em 1857—31 idem idem.

O mercado de assucar foi mais animado nas primeiras semanas de novembro do que na ultima, com tudo a posição é firme e se realisaram plenos preços.

O assucar mascavado da Bahia vendeu-se á 16 1/4—16 3/8 marcos de banco ás 100 libras e o de Maroin a 17 marcos de banco.

Importação de assucar até fins de novembro.
1859—50 milhões de libras.
1858—41 idem idem.
1857—48 1/2 idem idem.
Em ser em fins de novembro.
1859—11 milhões de libras.
1858—3/4 idem idem.
1857—6 idem idem.

Londres, 8 de dezembro.

A transferencia da viagem do paquete *Brazil*, que devia seguir de *Milford Haven* para o Brasil no dia 1º do corrente, mas que só partirá para esse mesmo destino no dia 24 do corrente, foi causa de deixar eu de remetter a carta que havia escripto na esperança de que seguiria viagem naquelle dia o mesmo paquete, como aliás estava annunciado.

O motivo que se têm allegado para semelhante alteração é aliás razoavel, porque se pretende por semelhante meio regular as partidas dos paquetes na nova linha de Milford com intervallo de 15 dias depois da sahida dos paquetes da linha de Southampton; de modo que em cada quinzena do mez se receba no Brasil noticias da Europa, e que sem duvida aproveitará mais ao commercio do que como estava regulado, pelo que succedia que os paquetes de ambas linhas chegavam aos portos do Brasil com differença de tres ou quatro dias, acontecendo que assim pouco adiantavam em noticias de qualquer natureza.

Mas é de lamentar que tal providencia não tivesse sido adoptada de principio, porque toda a mudança no serviço de uma linha de paquetes tende a abalar a confiança dos concurrentes, embora a innovação pareça favoravel; só o tempo é que pode remediar o mal que d'ahi nasce.

Os auspicios sob que foi resolvida esta nova linha de paquetes parecem por certo favoraveis; porque dispõe a empreza de capitaes bastantes, de accionistas cujo nomes concorreram sem duvida para afiançar a seriedade da especulação, de um material excellente, possuindo já tres vapores de primeira ordem, e finalmente de uma localidade para ponto de partida que leva muita vantagem a Southampton, d'onde regularmente partem os paquetes da companhia Real o *Milford Haven*, porto situado fóra da Mancha, e por isso livre dos inconvenientes e perigos a que se presta Southampton contra a navegação por se achar no interior do canal acima denominado, é sem questão destinado a supplantar no futuro a concurrencia que por em quanto afflue quasi toda, das procedencias transatlanticas, a esse porto nas margens do rio *Solent*; e por conseguinte a escolha que a nova companhia *Anglo-luso-brasileira* fez daquelle ponto para partida dos seus paquetes, não podia ser mais acertada, offerecendo assim aos concurrentes uma vantagem que se não encontra na sua rival. Só quem tem navegado no canal de Mancha, onde os perigos são immensos (principalmente no inverno) pela cerração dos nevoeiros e pelo grandissimo numero de navios que percorrem aquelle limitado espaço é que poderá apreciar exactamente a vantagem de demandar os portos da Inglaterra que se acham fóra d'alli; assim pois que conveniencia para os passageiros e mesmo para os carregadores entre Inglaterra e o Brasil não haverá em que se acredite a nova linha de *Milford Haven*? Para os primeiros figura-se haver menos risco na navegação, assim como para os segundos, pelo que obterão estes provavelmente preços mais favoraveis no seguro das mercadorias que embarcarem.

Os preços, que esta companhia tem marcado para conducção de quaesquer fretes, são do modo seguinte: £ 7 por tonelada de medição, e £ 6 por tonelada de peso, incluindo a conducção por terra d'aqui para *Milford Haven*; uma primagem de 5 0/0 é paga no lugar da partida. Mercadorias grosseiras estão sujeitas ao preço do ajuste; e os pacotes, inferiores a 3 pés (under 3 feet) pagão 7 s 6 d, 11 s 6 d e 15 s. Estes são preços marcados para os fretes d'aqui para o Brasil. Para Lisboa o frete de cada tonelada de medição é de £ 2, e o de cada uma de peso é de £1:10:0, sendo ambos sujeitos a 5 0/0 de primagem e ás despezas de conducção d'aqui para o porto de embarque.

O vapor *Brasil*, que sahirá no dia 24 do corrente, é de 2:261 toneladas de lotação, e da força de 600 cavallos.

O paquete *Oneida*, que era esperado em Southampton com a mala do Brazil do mez de novembro, entrou alli só na tarde do dia 6 do corrente, sendo aliás devido naquelle porto até á meia noite do dia antecedente. Ficou portanto sujeito á multa do Almirantado, conforme está regulado entre o governo Britannico e a companhia real. Somente no dia 3 do corrente pela manhãa largou o *Oneida* de Lisboa para Inglaterra, tendo experimentado ventos contrarios e mar cavado até Portugal; mas a principal causa de tanta demora se attribue a pouca velocidade desse paquete, embora de Lisboa para Southampton fizesse elle mui rapida viagem somente pela circunstancia de encontrar mar e vento de todo favoravel. Na manhãa do dia 3 recebeu-se nesta praça a noticia de ter aquelle paquete entrado no Tejo no dia antecedente, e de trazer em moeda para Inglaterra £ 8,956:0:0, ficando o cambio em Pernambuco a 25 1d/4 e 25 1d/2.

Os jornaes inglezes annunciaram tambem a derrota dos Portenhos pelos Argentinos. e a proxima mediação da Inglaterra, França, Brasil e Paraguay naquella sanguinolenta pendencia. Segundo as mesmas folhas parece que o Almirante Inglez, Sir Itephen Lushigton, assim como o commandante das forças navaes Francezas em Montevidéo, deviam exigir do governo Oriental o prompto pagamento de varias reclamações por parte dos respectivos governos, desses officiaes. Esses jornaes declaram que é forçoso obter justiça por aquelle meio, á moda dos Estados Unidos para com o Paraguay por occasião da recente reclamação do *Water-Witch*, já que de outro modo ficaram indefinidamente sem reparação as lesões causadas aos subditos de Sua Magestade Britannica.

A recusa por parte do governo Oriental, feita ao commandante das forças navaes de Buenos-Ayres quando reclamou contra a entrada da esquadrilha Argentina no porto de Montevidéo e sua permanencia alli, foi aqui explicada como um indicio decisivo da politica da Republica Oriental em favor de Urquiza.

É definitivo o rompimento da relações diplomaticas da Grãa Bretanha com o Paraguay em consequencia da prisão violenta e arbitraria de um subito Britannico. M. Henderson, consul inglez em Assumpção, deixou já o seu posto, e segundo publicam algumas folhas de Londres regresou esse agente consular a Inglaterra para dar uma minuciosa conta das reclamações que debalde fizera.

A impresna ingleza não discutio por em quanto este successo, nem me consta que o governo Britannico tenha assentado por ora nos meios que empregará para obter uma reparação contra o Paraguay; mas é fora de duvida que lord John Russell hade mais cêdo ou tarde impellir o governo do Paraguay a uma cabal satisfação, e isso terá provavelmente lugar logo que aqui tenha chegado M. Henderson, que como disse residia em Assumpção na qualidade de consul da Grãa Bretanha.

As noticias commerciaes de Pernambuco, chegadas pelo *Oneida*, referem que as transacções dessa Praça durante o meado de novembro estiveram paralisadas em consequencia dos preparativos, de que todos cuidavam, para a recepção no Recife de Suas Magestades Imperiaes.

As folhas desta capital noticiaram igualmente o enthusiastico acolhimento que na Bahia e no Penedo tem encontrado Sua Magestade o Imperador.

O archiduque Maximiliano da Austria, acompanhado pela archiduqueza Carlota sua esposa, seguio effectivamente de Trieste para o Brasil, e deverá reunir-se com o Imperador em Pernambuco.

Sua alteza Imperial e Real visitará tambem a Bahia e o Pará, d'onde regressará para a Europa.

O estado do mercado de Liverpool em relação ao algodão do Brasil tem continuado favoravel. O de Pernambuco tem sido ultimamente cotado a 8 1/8 d a 8 3/8 d por libra; o do Maranhão a 7 1/2 d a 8 d; e o da Bahia a 7 3/8 d a 7 7/8 d. A venda deste nosso artigo naquelle mercado tem regulado diariamente de 10 a 60 saccas.

O panico, que alli se manifestara em meado de outubro de uma má colheita daquelle genero nos Estados-Unidos em consequencia das prematuras geadas que aqui cahiram nesse mez, e pelo que as vendas do algodão subiram no decurso de 4 de outubro a 4 de novembro proximo passado a 70,050 saccas, desvaneceu-se felizmente com as recentes noticias de Nova-York a respeito da abundante colheita daquelle artigo nos Estados-Unidos, avaliada em 4 a 4 1/4 milhões de saccas. Entretanto os preços não teem soffrido notavel declinação, apesar mesmo de haver armazenados em Liverpool 465,000 saccas.

O café do Brasil tem regulado de modo seguinte: 1ª qualidade 56 s a 70 s; 2ª dita 5/ a 57 s; 3ª dita 45 s a 50 s por c. inclusos 3 d de direito por cada libra.

O assucar de Pernambuco e da Parahiba fica cotado—o branco de 25 s a 30 s por c.; e o mascavado a 18 s a 24 s 6 d. O da Bahia branco de 24 s 6 d a 30 s 6 d; e o mascavado de 18 s 6 d a 24 s 6 d.

O páo Brasil, livre de direitos, tem sido vendido de 100 a 105 por tonelada; e o coco do 45 s a 56 s per cent, sujeito a 1 d por libra.

Couros do Rio Grande. Salgados 7 d a 8 1/2 d por libra, ditos seccos 9 d a 11 d; e ditos seccos salgados de 8 1/2 d a 9 1/2 d.

Os nossos fundos publicos de 5 % estão a 103; os de 4 1/2 por % (1858) a 95 1/4 ex div. As acções das nossas empresas ferreas continuam com desconto; as Pernambuco com o de £ 2 1/4 a £ 2; e as da Bahia com o de £ 1 a 3/4. Segundo me informam deverão apparecer brevemente a venda no Stock-Exchange as acções da empresa da estrada de ferro de S. Paulo; entretanto não posso diser por em quanto em que tempo terá isso lugar, mas sei que os concessionarios dessa empresa tem confiado este negocio a pessoa de grande influencia na praça de Londres. O bom successo de semelhante empresa depende em grande parte da escolha da occasião para lançar á seus fundos; convem que sejam elles logo tomados para evitar qualquer depreciação.

As procedencias de Inglaterra para o Brasil no mez de novembro ultimo foram as seguintes. De Liverpool (8) *Dom Diogo* para Pernambuco; *Criterion* (10), Crowin, (17) *Favorite* (28) com a mesma procedencia e destino. O navio *Miranda* fica a partir de Liverpool para o Recife.

O *Chinchas* que partira de Cork para o Rio no dia 4 de novembro proximo passado naufragou em Pensance, na costa da Inglaterra.

De Liverpool seguio o *Aracaty* (10 para o Rio Grande; *Stientgie o Romelin* (9) para o Recife de Cardiff, e tambem deste porto o *Canopus* (11) para a Bahia. O *Machado I* largou de Falmouth (14) para a Bahia; o *Chaseley* (16) para o Maranhão de Bristol e o *Jemy* (30) para Pernambuco de Cardiff.

No mesmo mez de novembro chegaram do Brasil a diversos portos da Grã-Bretanha os seguintes navios. De Pernambuco á Liverpool o *Prospero* (8), o *Trinculo* (12), o *Gazelle* (19), o *Palmatia* (19), o *Emily & Jessié* (19) do Maranhão, e ainda do Recife a esse porto o *Red-Jacket* (29). De Maceió chegou a Falmouth (7) o *Ch. Rougier* do Pará (14). *Mary Hugthon* á Liverpool; da Parahiba (15) *Ideal* á Falmouth: do Ceará (19) *Emily* á Liverpool; do Maranhão *Ranger* (19) á Liverpool; e da Parahiba *Juvenna* (30) tambem a este ultimo porto.

No dia 6 do corrente mez entraram Liverpool o *Elisabeth Barton* da Parahiba e o *C. Theodore* do Maranhão.

S. M. a rainha Victoria resolveu ha dias, com assistencia de seu conselho privado, que a abertura do parlamento terá lugar no dia 24 do mez de janeiro proximo futuro. E' essa ordinariamente a epoca em que costuma reunir-se o parlamento britanico, sendo desta vez mais cedo só alguns dias. A imprensa ingleza tem applaudido semelhante resolução, que julga tanto mais razoavel quanto a proxima reunião do congresso europeu em Paris exige que a tribuna parlamentar da Inglaterra esteja aberta para ahi ser todos os dias advogada a grande causa italiana que vai discutir-se naquella solemne reunião, onde convem que principalmente os plenipotenciarios da Inglaterra estejam possuidos do espirito que anima a nação ingleza em relação ao futuro da Italia. A mesma empresa tem igualmente lembrado ao governo que não deixe de apresentar na proxima sessão das camaras um projecto sobre a reforma eleitoral, por que clama o paiz, e por cujo motivo cahio ainda ha pouco o ministerio Derby, sendo lord John Russell um dos principaes autores da moção que derribou aquella administração.

E' tão unanime a opinião publica em Inglaterra sobre a necessidade de augmentar o numero da representação nacional em certos condados, e de baixar o elevado censo que a lei requer para os volantes principalmente dos Boroughs que nenhum governo poderá ser aqui de longa duração se deixar de lado a proposta de semelhante reforma. Assim pois é de crer que o ministerio Palmesrton-Russell não esquecerá tão importante dever, de cuja negligencia lhe resultaria por certo grande impopularidade e a sua queda. As ideias de lord J. Russell sobre a reforma eleitoral quando em opposição ao ministerio Derby pareciam satisfazer em geral o partido liberal; por conseguinte, a não haver divergencia de opinião a esse respeito entre esse estadista e os seus collegas, é de presumir que o projecto do governo sobre semelhante assumpto satisfará a maioria das camaras dos communs.

Assignou-se finalmente a paz em Zurich no dia 11 do mez proximo passado, e já foram trocadas as ratificações dos tratados que affirmaram. Tres instrumentos publicos foram negociados naquella cidade pelos plenipotenciarios da Austria, França e Sardenha: o primeiro entre a França e a Austria teve por fim declarar a paz entre essas duas nações, estabelecer a clausula relativa á liberdade dos presineiros feitos durante a guerra e a restituição dos navios apresados que na occasião da paz não tinham sido definitivamente julgados pelo tribunal das presas, firmar a sessão que da Lombardia fez S. M. o Imperador d'Austria ao Imperador Napoleão á excepção das fortalezas de Mantua e Peschiera com o territorio designado nos limites ajustados, declarar que S. M. o imperador dos francezes transferirá ao rei da Sardenha o territorio adquirido com os direitos e obrigações do presente tratado consagrar o principio de uma ampla amnistia assim como o da confederação italiana sob a presidencia honoraria do papa, reservar os direitos dos soberanos de Parma, Modena e Toscana para serem regulados pelo congresso estipular uma indemnisação de 40 milhões de florins em favor d'Austria pela sessão da Lombardia e finalmente regular todos os actos relativos a interesses de particulares e das corporações a quem a nova ordem de cousas possa affectar, além da obrigação que contrahio o novo governo da Lombardia de supportar tres quintos da divida Lombardo-Venito.

O segundo documento é o tratado entre a França, a Austria, e a Sardenha, pelo qual se declara a paz da Austria com o Piemonte, obrigando-se os respectivos soberanos a evacuar o territorio que ainda occuparem em virtude do armisticio de 8 de julho ultimo; e por meio do qual igualmente se declara que Sua Magestade o Imperador dos Francezes cede in perpetuum ao rei do Piemonte e a seus successores e descendentes a Lombardia com as limitações mencionadas e com os direitos e obrigações de que trata a estipulação entre a França e a Austria.

Finalmente pelo terceiro tratado entre a França e o Piemonte, Sua Magestade Sarda se obriga á pagar á França uma indemnisação de 60 milhões de francos para em parte compensar as despezas da guerra, além do reembolço que terá á mesma França, dos quarenta milhões de florins que esta pagou a Austria pela cessão da Lombardia, e além de outras estipulações relativas ao modo de serem pagas essas quantias e admittidas varias outras clausulas dos tres tratados celebrados pelo soberanos d'Austria, França e Sardenha.

Já se vê, portanto, que nada ha nos documentos alludidos que não fosse conhecido do publico pelos rumores que corriam antes da assignatura dos tratados de Zurich. O mais importante, que é a organisação da Italia, está por fazer, e inteiramente dependente da vontade do congresso europeu, de cuja unanimidade em satisfazer aos votos da Italia central pela sua annexação á Sardenha todo o mundo duvida. Só a Inglaterra, não fallando no Piemonte que é parte interessada, é que sinceramente votará pela annexação; de todas as outras potencias se desconfia, mesmo da Prussia e da Russia.

A França de modo algum consentirá na desmembração do territorio pontificio, caso o papa se preste a iniciar certas reformas; e mesmo quanto á annexação de Parma, Modena, e Toscana ao Piemonte, isso lhe parece muita vantagem para um rei visinho, sendo provavel que afinal venha a opinar pela annexação de Parma e parte de Modena, cujo restante com a Toscana desejará o imperador Napoleão para a princeza Clotilde, casada com seu primo, se afinal não podér restaurar na Toscana o grão-duque.

A Austria está disposta a sustentar os direitos dos soberanos desthronados, e conserva no territorio Veneziano um exercito de 200 mil homens para reprimir os excessos do partido nacional italiano, quer nessa parte da Italia sob seu dominio, quer em outro ponto. Mas a Italia central, e o Piemonte, estão alerta, e dispostos a lutar pela liberdade e pela sustentação das decisões do congresso, em cuja justiça parecem confiar, ao menos por em quanto, assim o diz a deplomacia de Turin, de Parma, de Modena e de Florença.

Outrotanto não diz Garibaldi, que desgostoso pelas contrariedades que encontrou no impulso que ia dando ao movimento nacional da Italia, retirou-se do commando do exercito para viver em Nice, protestando contra os embaraços que a politica estrangeira tem creado em prejuizo de uma ampla manifestação da vontade nacional por todo o continente italiano. Garibaldi pretendia invadir os estados pontificios e o reino de Napoles com o exercito central afim de proclamar nesses estados o grito da independencia italiana sob o sceptro de Victor Manoel; mas cedeu ás instancias do governo de Turin, que receiava por aquelle modo ver compromettida a paz em desfavor das vantagens já obtidas para uma parte da Italia, e por isso resignou-se a retirar por emquanto da vida activa.

Parma, Modena e Florença, escolheram o principe de Carignan para regente desses estados em nome do rei da Sardenha; mas Victor Manoel prohibio a seu real primo o aceitar uma commissão que arriscaria a politica sarda. Entretanto Sua Alteza Real designou ao cavalleiro Buoncompagni para governador geral desses estados, de cuja autoridade tomou já posse.

O gabinete de Paris expedio já convites aos diversos governos que figuraram no congresso de Vienna para se reunirem no congresso que terá lugar em Paris no dia 5 de janeiro proximo futuro.

O Piemonte, Napoles, e Estados-Pontificios, serão ahi representados.

Segundo affiançam as folhas desta capital o gabinete britanico aceitou já o convite que lhe fez a França de entrar no congresso de Paris; pelo que concluem as mesmas folhas que a Inglaterra terá recebido do imperador Napoleão a segurança de que o voto nacional da Italia será respeitado pelas differentes potencias reunidas no congresso.

A *Gazeta de Londres* publicou a correspondencia entre o ministro inglez em Madrid e o ministro dos negocios estrangeiros da Hespanha acerca da questão Marroquina. A Hespanha declarou que não tem em vista conquista alguma.

Paris, 7 de dezembro de 1859.

A situação é quasi a mesma. Os negocios quasi que não teem mudado de face de um mez a esta parte. Os da Italia, que no dominio dos factos deu um passo para a união da Peninsula, vão ser confiados, no dia 5 de janeiro proximo, ás luzes do Congresso europeu, ha tanto tempo annunciado, e cuja reunião se verificará em Paris.

Vão em augmento os terrores que a França inspira á Inglaterra, apezar de uma recente carta, emanada do proprio gabinete do imperador, na qual se declara, que Napoleão III se tem mostrado fiel alliado da Gran-Bretanha, e que—« o que tem sido, continuará a se-lo. »

A Allemanha continua no seu trabalhar infatigavel, o que é parte para augmentar as preoccupações da Austria, hontem a braços com a Italia e hoje occupada com a Hungria.

O negocio do Canal de Suez prosegue sem interrupção, e o embaixador francez recebeu ordens de Paris para o decidir em Constantinopla como uma questão de interesse francez.

As difficuldades do imperio de Marrocos decidem-se, neste momento, por meio das armas. As da China terão infallivelmente a mesma sorte na primavera proxima.

Em quanto se tratava das ratificações do tratado de Zurich, Bolonha, Parma, Modena e Florença deliberaram, pelo orgão de seus deputados, que se estabelecesse na Italia Central uma regencia provisoria, e que fosse ella confiada ao principe de Carignan.

O gabinete de Vienna estremeceu ao saber deste inesperado acontecimento, evidentemente precursor da independencia futura da Peninsula, e declarou á França que reputava aquella nomeação do principe como uma intervenção directa do Piemonte na questão pendente; que essa intervenção desobrigava a Austria das promessas feitas por Francisco José em Villa franca, e que por conseguinte a Austria interviria tambem para restabelecer os principes depostos.

O imperador Napoleão, que não quer absolutamente que se empregue a força na Italia, e que deseja a reunião do Congresso, vio-se forçado a fazer um protesto; e o *Moniteur* de 12 de novembro contém as seguintes linhas:

« As assembléas dos diversos Estados da Italia « Central accordaram entre si de offerecer a re« gencia commum ao principe de Carignan. Uma « tal resolução é summamente deploravel nas « proximidades da reunião do Congresso europeu, « chamado de proposito para deliberar sobre os « negocios da Italia, pois tende a decidir anteci« padamente as questões que ahi devem de ser « tractadas. »

Este voto de desapprovação produzio alguma sensação na Italia. Pensou-se a principio que entre os conselhos da diplomacia se organisava um partido opposto a qualquer solução favoravel á causa italina, e perguntava-se, se para chegar a impor á Italia Central os principes austriacos não se contava com a anarchia, e se o proximo Congresso se propunha a estatuir sobre a sorte da Italia Central, ou se não lhe bastaria sanccionar o trabalho da união?...

Tudo, entretanto, se achava preparado para a constituição provisoria de um governo forte e sabio. Por toda a parte se fallava já da organisação ministerial: *Cavour*, para a pasta dos negocios extrangeiros;—*Ricasoli*, para a da graça e justiça;—*Farini*, para a do interior; *Pepoli*, para a da fazenda; *Fanti*, para a da guerra, e os italianos, cobertos com o principio de não intervenção, fizeram calar seu descontentamento, crendo que para elles a liberdade é o justo premio da sabedoria. Para evitar todos os escolhos semeados sob seus passos para a reacção, teem elles continuado a dar á Europa o exemplo de uma moderação que lhes tem sido de muita felicidade: as maiores difficuldades achavam-se já resolvidas satisfactoriamente pelo commendador Boncompagni, nomeado para esse fim pelo principe de Carignan. No dia 13 de novembro, á noite, o principe de Carignan disse aos deputados da Italia Central, que a seu pezar—« as potencias, prudentes conselhos, razões de conveniencia e a politica em vista do proximo Congresso lhe não permittiam aceitar o mandato que se lhe tinha offerecido; mas que designava para o exercicio da regencia ao Sr. Boncompagni, homem muito popular, que já tinha exercido altos cargos e missões importantissimas, e que a seu pedido aceitava a regencia. »

Esta medida, reservando a questão dynastica para dar satisfação á diplomacia, ligava de novo a Italia Central ao Piemonte por um laço provisorio; mas apenas se soube que a delegação do Sr. Boncompagni fôra bem recebida pelas populações, e que o regente dispunha-se a deixar Turin para ir cumprir o seu mandato, manifestou-se logo a desapprovação do governo francez e a diplomacia collocou-se tambem em attitude hostil. Além disso, o Sr. Ricasoli, dictador da Toscana, hesitava em tomar uma determinação qualquer. A diplomacia achava na regencia do Sr. Boncompagni uma tendencia de annexação, e o governador de Florença apresentava uma objecção de forma, pedindo que a delegação fosse primeiramente submettida ao voto das assembléas. Mas afinal, depois de conciliadoras explicações do gabinete de Turin, e depois dos proprios actos, que teem geralmente agradado, o governo francez acabou por dar sua approvação a esta medida, que simplifica a situação e garante a tranquillidade da Italia, tendo em conta o sacrificio que Victor Emmanuel fizera de Garibaldi, de commandante das tropas da liga.

Em difinitiva, ou para dizer tudo, o Sr. Boncompagni, guarda das esperanças da Italia até á proxima reunião das potencias, concilia admiravelmente em sua pessoa os interesses italianos com as declarações de França.

Em quanto esperam que a diplomacia metta mãos á obra no Congresso que está a reunir-se, na Italia Central não se pratica um só acto legal, em materia civil ou criminal, que não tenha a formula annexionista. « Reinando Victor Emmanuel. » Os exercitos dos quatro Estados formam somente um, cujos soldados e officiaes juraram fidelidade ao rei do Piemonte, e cujas bandeiras trazem os emblemas da Casa de Saboia. Tudo isto parece constituir um facto consummade, que só espera da Europa a consagração legal.

Dicidio-se que o Sr. Boncompagni tivesse, não o titulo de Pro-Regente, mas o de governador das provincias da Italia Central. Não formará ministerio, sua administração será auxiliada pelo Sr. Farini, governador das provincias situadas além dos Apenninos, e do Sr Ricasoli, governador das provincias que ficam á quem dos mesmos Apenninos. Todo o mundo aceitou este estado de cousas, até a propria Austria.

O governo da Romania, que se acha em uma situação muito differente dos de Parma, de Modena e de Florença, onde ha apenas uma mudança de dynastia, teve necessidade de dirigir uma circular a seus agentes nas cortes estrangeiras, reproduzindo os motivos que determinaram os romagnóes a separarem-se do governo pontificio. Essas causas nunca tinham sido expendidas com tanta calma e firmeza. Aquella circular constitue uma verdadeira pagina de historia, impregnada, em cada linha, do accento de sinceridade e de patriotismo. E' de esperar que ella chegue até ao Congresso.

A partir do dia 8 de dezembro o governo da Romania se identificará com os de Modena e de Parma na pessoa unica do Sr. Farini, cuja residencia será a cidade de Modena. A commissão legislativa e o governo das forças militares de linha terão sua residencia na cidade de Bolonha.

A demissão, pedida por Garibaldi ao rei Victor Emmanuel, é um facto grave. sem duvida, mas não merece a importancia que se lhe tem querido dar. O rei da Sardenha quer tranquillisar a diplomacia, e os governos de Roma e de Napoles, que estavam receiosos, mas não se subtrahe aos compromissos que tem com os ducados e legações. Garibaldi fez, em sua retirada, uma proclamação aos seus companheiros de armas, promettendo-lhes de tornar de novo a seu posto quando o rei chamar outra vez ás armas os seus camaradas.

O exercito de linha, commandado pelo general Fanti, vai ser elevado a 46,000 homens, sendo 22,000 toscanos, 12,000 romagnóes e 12,000 parmenses e modenezes. Conta-se podelo elevar em breve a 60,000 com 12 baterias de campanha. Presentemente o exercito está tomando os quarteis de inverno.

Victor Emmanuel, no intuito de se preparar para qualquer eventualidade, assignou um decreto auctorisando o emprego de 40 milhões de francos para os trabalhos immediatos das fortificações de Lonato, de Pizzighetone, de Cremona e de Pavia. Tracta-se tambem, por causa do movimento de tropas nos Estados Pontificios e nas Duas Sicilias, de reorganisar o exercito sardo. O quadro é de 200,000 homens, mas o effectivo ordinario será de 100,000 homens somente, mas em dous mezes pode dar-se um augmento de 60,000 homens, em cazo de guerra, de sorte que, com os contingentes da Italia central, haveria prompto um exercito de 230,000 homens.

A Italia, pois, em quanto não se decide de sua sorte no Congresso conserva-se de armas ao braço, sem intenção, todavia, de provocar uma guerra, cujos resultados ser-lhe-hiam talvez fataes, por causa das proporções que de um momento para outro poderia tomar, dos sentimentos que despertariam no animo dos governos.

Se, por fim, os seus desejos fossem desprezados, se os direitos da soberania nacional fossem violados, se ella fosse obrigada a recorrer ás armas para assegurar sua independencia, Garibaldi seria de novo chamado a auxilia-la.

É forçoso fazer ás populações do centro a justiça de dizer que unidas e cerradas entre si, ellas se exforçam por fazer desapparecer tudo quanto ainda pode subsistir das antigas demarcações politicas, afim de que o Congresso não lhe possa mais distinguir os traços se quer.

O Papa e o rei de Napoles, que continuam a declinar de todas as proposições de reformas, augmentam o effectivo de suas tropas e estabelecem escriptorios de alistamento até nas portas de Vienna. A Austria faz os mesmos esforços. Uma divisão austriaca reunida no Tyrol passa para Mantua, e as tropas concentradas na Venecia vão ser elevadas a 100 mil homens, sem contar com as que se acham agglomeradas na Illyria e no Tyrol. A importancia destes algarismos será facilmente comprehendida, quando se attender a que a Austria não tinha, antes da guerra, mais do que 70 a 80,000 homens.

Foi por fim promulgada a nova lei eleitoral do Piemonte e Lombardia. A camara será composta de 225 membros, á razão de um deputado por cada 30,000 habitantes. As eleições geraes terão lugar no mez de janeiro e o Parlamento será convocado em fevereiro.

Quando ha pouco diriamos que o congresso devia antes consagrar os factos consummados, que pretender regular o destino dos povos, annunciavamos a verdade; A Italia central está livre da dominação de principes incapazes agentes da Austria, desertores para o inimigo em tempo de guerra, voltou-se para o unico centro verdadeiramente nacional, que os acontecimentos tinham feito surgir ao norte da Peninsula. Se intervem a Europa, patronos, inimigos, indifferentes, alliados, será necessario consultar e contentar todo o mundo ou resignar-se a um provisorio indefinido. Aliás, a confederação do programma, na qual figuraria de um lado a Austria auxiliada pelos duques, pelo Papa, e pelo Rei de Napoles,

de outro o Piemonte só, seria pura e simplesmente a continuação ou melhor a aggravação da luta surda, travada ha dez annos entre o Piemonte e a Austria, e a guerra seria então a consequencia inevitavel de um tal estado de cousas. Já a Europa recusou ante o adiamento de toda a regularisação de poder até ergotarem-se as pretenções e intrigas da diplomacia [illegible] triste convicção.

O congresso ha tempo annunciado, emfim officialmente o foi pelo orgão do governo francez, que marcando a 11 de novembro o encerramento definitivo das conferencias de Zurich, terminava por estas linhas :—O governo do Imperador e o de S. M. I. e R. A. concordaram em provocar a reunião de um congresso, que terá de conhecer do tratado de Zurich, e deliberar a pacificação da Italia sobre bases solidas e duradouras. No mesmo dia o conde de Waleuski enviava a todos os agentes diplomaticos da França uma circular, na qual se expõe que uma confederação italiana, a restauração do grão-duque de Toscana, e implicitamente a reentrega das Romanhas á Santa Sé, são o melhor meio de fundar a liberdade na Italia e a paz no mondo ; mas onde do outro lado se dá a entender que o modo de reorganisação previsto pelo tratado de Zurich só tem um valor provisorio, não é senão uma base de discussão, que o congresso terá pleno poder de modificar, e como o texto o diz expressamente, o futuro fica aberto ás combinações que forem julgadas mais proprias para pacificar a Italia.» Disto podemos esperar que o tratado concluido entre a França e a Austria tem apenas sido a condição da paz, que não é senão um ponto de partido, que um degrao pelo qual o congresso deverá subir a uma combinação mais clara, mais solida, mais conforme ás verdadeiras necessidades da Italia, e de boamente admittimos que em diplomacia a linha recta não é sempre a mais curta.

Uns pensam que a diplomacia unicamente tratará da Italia, outros creem saber que ella se occupará tambem de regular muitas outras difficuldades européas : a questão de Suez torna-se complicada, a questão do Oriente que não é nem embaraçosa nem menos perigosa para a paz do mundo, seria igualmente debatida. Napoleão III compartilha a alguns respeitos, a opinião do Czar Nicoláo I sobre o—enfermo—e talvez se tenha entendido com a côrte da Russia sobre a opportunidade de crear ao norte da Turquia da Europa um reino slavo independente de 8 a 10,000,000 almas, comprehendendo a Bosnia, a Servia, a Bulgaria.

Sem pronunciar sobre uma combinação ainda hypothetica, podemos todavia applaudir um igual resultado. A Austria talvez não pense assim, mas nós nos compensariamos facilmente dos desgostos da côrte de Vienna, lembrando-nos que depois da constituição de um novo imperio slavo entre o Danidid o Balkan, não restaria mais aos soberbos ottomanos que preparar suas lanchas para passar e Bosphoro. Seria uma singular revisão do tratado de 1856.

O endereço dos convites dos dous imperadores ás diversas potencias tem dado materia a commentarios: sobre tudo preoccupavam-se muito das condições que a Inglaterra poria á sua aceitação. A 30 de novembro, o *Monitor* dizia : « As communicações que teem por objecto provocar a reunião de um congresso foram expedidas hoje (29) ás diversas potencias que o devem formar. »

Agitou-se então a questão de saber que diplomatas enviariam os differentes estados, especialmente os da Italia. M. Antonelli parece ser o advogado eleito pela Santa-Sé para defender os interesses pontificios O conde de Cavour é chamado pelos votos das populações e pela vontade de Victor Emmanuel á difficil missão de representar o Piemonte.

Esta missão lhe pertence de direito : foi o primeiro que suscitou a questão italiana nos conselhos da Europa, é elle que deve proseguir no congresso de 1860 a obra que inaugurou no de 1856.

Diz-se que o gabinete das Tulherias repelleria a escolha deste diplomata, ou ao menos a sentiria, porque a determinação do governo sardo parece fixada.

Põem-se em frente os nomes de Lord Claredon, lord Sttrafford e lord Cowley em Londres, onde a convocação do parlamento foi marcado para 16 de janeiro, isto é, 15 dias antes do tempo, como para fazer pezar a opinião publica da Grãa-Bretanha com maior força sobre a Europa e sobre o congresso. Nestes ultimos dias foi lord Cowley escolhido, ainda se espera o nome do segundo diplomata inglez. Quanto aos representantes dos outros estados, não ha exisatação em designar: M. M. Wasleuski e Banneville pela França, M. M. Gortschakoff e Kisseleff pela Russia, M. M. de Schleinitz e Oourtalés pela Prussia, M. M. de Reichberg e de Metternich pela Austria, M. Ludolf pelas Duas Sicilias, M. M. Martinez de la Rosa e Mon pela Hespanha, M. de Paiva por Portugal e M. de Albesward pela Suecia. A reunião está fixada para 5 de janeiro em Paris

A França realisou sua expedição de Marrocos : desta vez não se tratava de estender o territorio, mas de castigar as tribus marroquinas pelas incursões de agosto e setembro ultimos.

Em seguida aos primeiros successos obtidos em fins de outubro, successos de que já fallamos o exercito perfez sobre uma extenção de perto de cem leguas uma serie de operações, que tiveram o mais feliz resultado. O corpo expedicionario acampava a 5 de novembro em Zekkara, a 7 em Mithli, a 8 em Guemfonda, e a 9 sobre o campo já illustrado pela gloriosa batalha de Isly em Ouchda, que tinha participado das commoções por uma contribuição de dinheiro.

Esta cidade de Ouchda foi obrigada a pagar um tributo para livrar-se do castigo merecido. O Caid foi preso e transportado a Tanger : o thesouro e o continente do governo marroquino foram respeitados. A 11 de novembro as divisões repassaram as fronteiras para entrar em suas respectivas guarnições, á excepção de 6 batalhões e de 4 esquadrões, que devem por algum tempo formar um campo de observação. Infelizmente antes destes brilhantes e rapidos feitos d'armas, o corpo do exercito tinha soffrido crueis provações, o cholera fez estragos, que sem influencia sobre o moral das tropas, reduzio a um quinto o seu effectivo.

A 26 de novembro um incidente apressou a partida da marinha franceza, e o bombardeamento de um porto marroquino em Tetouan.

A Hespanha começou em fins de novembro suas operações nestes paizes. A posição de suas tropas parece ter sido muito critica durante os primeiros dias que se seguiram ao seu desembarque.

Ellas estiveram um momento, por causa do tempo que reinava no estreito, privados de viveres, empregando quasi todas suas munições em defender-se, e sem communicação com a Europa. Dos primeiros recontros mais ou menos parciaes nos arredores de Ceuta, se teem diariamente dado :—A 25 em Serallo combate um pouco serio, que demonstrou que os mouros, ainda que muito maltratados, estão resolvidos a uma resistencia opiniosa. O general Echague foi ferido : a 30 O'Donnell chegou ao theatro das hostilidades, e teve de repellir um novo ataque. Os mouros tiveram grandes perdas. Os Hespanhóes progressivamente ganham Serallo, Sierra Ballones e todo o territorio limitrophe de Ceuta, mas não tomaram a offensiva, em quanto a marinha não tiver activado suas disposições. Reina sempre e por toda a parte o mesmo enthusiasmo que dispertou-se no primeiro pensamento de regeneração nacional.

Lisboa 13 de dezembro

Estamos a braços com uma eleição geral. O governo dissolveu a camara quando lhe cumpria dar conta ás cortes do uso que tinha feito das amplas autorisações que lhe pedira na ultima sessão legislativa. A opinião publica tinha-se pronunciado energicamente contra os desacertos do ministerio nas suas preconisadas reformas, nas quaes levaram os ministros mais em vista accommodar afilhados e ampliar o pessoal e a despeza, do que reorganisar o serviço em harmonia com as verdadeiras necessidades publicas e com os principios de sensata economia de que não deveria affastar-se.

Entretanto a camara dos deputados revelava a maior cordura. A discussão da resposta ao discurso da corôa que habitualmente costuma ser um campo aberto aos debates da opposição não teve lugar, por assim dizer, pois o projecto de resposta foi votado sem debates.

A commissão mixta encarregada de dar o seu parecer sobre o projecto do contrato Salamanca para a construcção do caminho de ferro de leste e fronteira, estava disposta a approva-lo, e [illegible] Succedeu porém [illegible] o governo [illegible] propondo-lhe modificações [illegible] e a julgar pelo que se espalhou acerca dessas modificações, eram ellas de tal [illegible] cias eleitoraes.

A lei, em artigo transitorio, diz que as vacaturas que houvessem de ser preenchidas pela eleição supplementar,—durante a actual legislatura, se-lo-iam—pela antiga lei o que tirava todas as duvidas a quem quer que se lembrasse de apresentar como pretexto para a dissolução a lei nova. Comtudo o ministerio não o entendeu assim, e aconselhou a corôa a dissolução para ser ensaiada a nova lei eleitoral, e assim apresentou a questão no conselho de estado.

Apenas dous votos foram alli favoraveis ás pretenções do gabinete. Os mais conselheiros opinaram francamente em contrario. Apezar disso, a dissolução que deveria reservar-se, para os casos de salvação do estado, previstos pela carta constitucional, foi decretada sendo a camara dissolvida a 23 do mez de novembro.

Em seguida lhe transcrevo, para esclarecimento dos seus leitores o protesto que os membros dessa camara redigiram e publicaram.

« A camara dos deputados da nação foi dissolvida. Os abaixo assignados, que tiveram a honra de pertencer á mesma camara, julgam do seu imperioso dever dar conta aos constituintes e ao paiz do seu procedimento durante a ultima quadra parlamentar.

« O actual ministerio, quando se apresentou ás côrtes, declarou que pretendia ser julgado pelos seus actos e limitou o seu programma á promessa de observar fielmente a constituição do Estado. Em presença de taes declarações e achando-se pela primeira vez nos conselhos da corôa homens novos, na direcção dos negocios, entendeu a camara electiva não dever recusar ao governo os meios que elle indicava necessarios para o regular andamento das cousas publicas. Fez mais, apezar de quaesquer prevenções que podesse haver : concedeu os votos de confiança que lhe foram pedidos, demonstrando assim que não a influio nenhum espirito de facciosa hostilidade.

« Encerradas as cortes em maio ultimo, começou o governo a transferir ou substituir em larga escala as autoridades administrativas, observando-se que estas transferencias ou substituições recahiam de preferencia nos funccionarios que eram mais aceitos pelos povos que administravam.

« Nenhum ministerio, em nenhuma época usou e abusou ainda tanto como o actual da influencia que pode dar á concessão de mercês e despachos. As amplas autorisações pedidas ao corpo legislativo, foram ainda excedidas na pratica A multidão dos lugares acompanhou a exigencia dos pretendentes, e mais de uma vez para attender aos novos despachos, foram preteridos os longos serviços dos mais respeitaveis funccionarios. Mais ainda : o governo nomeou para lugares publicos um excessivo numero de membros do corpo legislativo, empenhando-se por esta forma, em desvirtuar a alta consideração que deve ser tido o mandato da representação nacional.

Attendendo exclusivamente á satisfação de interesses pessoaes, o governo descurou essencialmente o exame das mais importantes medidas, de administração publica, bastando para o comprovar o facto de, só na vespera da abertura do parlamento, ter nomeado uma commissão para estudar a reforma dos pontos, reforma porque aliás tanto haviam pugnado os actuaes ministros antes de o serem,

« A attitude grave e commedida da camara electiva, desconcertou por ventura os planos do ministerio, que esperava achar nas demasias parlamentares um pretexto para justificar os seus designios. A resposta ao dircurso da corôa, thema em repetidas occasiões de prolongados debates, foi approvada sem discussão, esperando a camara pela opportuna apresentação das medidas que deviam ser levadas ao seu conhecimento.

Os ministros tiveram de submetter ás côrtes o contrato para os caminhos de ferro. Instaram em reuniões particulares pela approvação desse contrato, e quando as respectivas commissões da camara electiva estavam em termos de concluir o exame da questão, o governo fez suspender os trabalhos d'aquellas commissões, e pouco depois deu por terminados os do parlamento. A administração adoptou neste ponto os mais grave arbitrios, addiando por alguns mezes,a resolução de tão importante negocio.

« Os abaixo assignados, comprehendendo os limites de reserva, que lhes impõe o mais serio dever, julgam-se todavia obrigados a chamar a attenção do paiz sobre a tremenda responsabilidade, que por semelhante motivo, os ministros tomaram sobre si.

O governo violando a constituição do Estado, não apresentou o orçamento, apezar de ter decorrido o prazo legal em que o devera ter feito. A questão da fazenda ficou sepultada assim na obscuridade.

« Não se deu uma palavra sobre os nossos encargos nem sobre os nossos recursos. Sabe-se apenas que ao deficit ja existente se devem addicionar as despezas resultantes das reformas ultimamente levadas a effeito.

O ministerio está approveitando, como meio de receita, para satisfação das despezas correntes, a emissão de titulos de divida fundada, que fôra autorisada para a continuação das obras do caminho de ferro, tendo isto lugar, exactamente quando essas obras deixam de estar a cargo do governo.

« Com taes expedientes pode vir a annular-se o recurso que o emprego dos meios do credito publico deveria prestar aos futuros melhoramentos do paiz.

« A administração sem pensamento declarado sem projectos conhecidos, mudando repetidas vezes de parecer em poucos dias, recorre á urna justamente na occasião em que lhe cumpria dar conta ao parlamento dos votos de confiança que lhe solicitára, e que nos reus relatorios confessa ter excedido.

« Pretexta-se que a publicação de uma nova lei eleitoral tornava indispensavel a dissolução da camara. O proprio governo, em pleno parlamento havia só affirmado o contrario ; e a mesma lei contradisse tal pretexto, marcando, em um artigo transitorio o modo de preencher as vacaturas existentes ou que viessem a existir na camara actualmente dissolvida. A allegação desapparece por fim completamente, quando se reflete que as eleições vão ser feitas antes de verificado o recenseamento estabelecido pela lei ultimamente publicada.

« O governo aconselhou a dissolução da camara electiva, sem ter havido conflicto parlamentar, e quando esta descutia as medidas apresentadas pelos ministros, por elles declaradas urgentes e sem a adopção das quaes, ficará o paiz arriscado a vêr a dictadura de novo exercida, em menoscabo das instituições constitucionaes.

« É em tal conjunctura que o governo se recusa a explicar constitucionalmente os seus actos. Em uma época eleitoral os ministros guardam profundo silencio sobre a natureza dos encargos que notoriamente projectam impôr aos povos, evitando dar ao parlamento e ao paiz o menor esclarecimento, relativamente ás bases do seu systema financeiro.

« Os abaixo assignados entendem que a camara electiva a que tiveram a honra de pertencer, cumprio os seus deveres, na attitude em que se collocou. Os ministros receiaram-se da cordura e independencia da mesma camara.

« A administração confia, talvez, que a sorpreza da medida adoptada e a organisação systematica das suas autoridades, lhe alcancem a victoria na luta eleitoral.

« Os abaixo assignados confiam ainda mais que o povo não ha de abandonar os seus interesses ameaçados.

« Os abaixo assignados ao darem conta do seu mandato aos constituintes, apresentam-se a face da nação com a serenidade de animo que lhes dá a consciencia de terem cumprido o seu dever, respeitando a missão que lhes fora confiada.

« Seguem-se quarenta assignaturas. »

Ficam suppridas quaesquer outras reflexões que lhe eu podesse aqui fazer, pelas que se encontram nessa exposição.

Effectivamente o governo faltou á coragem de apresentar-se diante de uma camara independente, e que se ainda se lhe não tinha manifestado abertamente hostil, o poderia fazer na primeira questão importante que o ministerio lhe trouxesse. [illegible] zido a questão para a imprensa, declarou, que depois de pertencer a uma familia que professa a politica anti-dynastica, adopta para si a politica constitucional.

Ficou a questão reduzida só a um realista, que é o Dr. Beirão, medico do paço, mas, segundo elle mesmo o declarou em todos os jornaes, firme nos principios do absolutismo, e como tal adversario das instituições e da dynastia reinante.

A questão não era de numero, mas de principios, e a evasiva, produzida pela *Revolução de Setembro*, de que não perigavam as liberdades publicas pela alliança ou colligação com um homem a quem o rival do estado confiou a sua vida, é chocha e muito inconveniente.

Seguir-se-hia da sua adopção que a medida tem por fim mudar os adversarios politicos, e consummar o regicidio na primeira opportunidade, logo que o medico professasse uma politica opposta á que symbolisa a pessoa do rei. Isto meu charo redactor, é uma miseria, e diga-se a verdade, causou tedio a toda a gente.

O facto é que o partido governamental foi rojar-se aos pés dos inimigos da carta e da dynastia, pactuando com elles e offerecendo-lhe candidaturas, que por mais de oito dias andaram aqui nas folhas ministeriaes, como em taboleta. Apreciada esta humilhação devidamente pela imprensa da opposição ; e confrontada a adopção ministerial daquella candidatura, com o discurso proferido pelo Dr. Beirão na grande assembléa legitimista que teve lugar em Lisboa no dia 4 do corrente no qual o mesmo doutor contou como os ministeriaes lhe foram offerecer aquella candidatura, que elle não aceitaria sem autorisação do seu partido, pois só como legitimista se queria apresentar na camara,—appareceu pela imprensa uma declaração do Dr. Beirão, regeitando a candidatura offerecida.

As folhas do ministerio tiveram vergonhosamente de apear o nome do adversario das nossas instituições da sua taboleta eleitoral, ficando ao governo, em vez de uma duas humilhações :—a de sollicitar, como representante e salvaguarda dos principios liberaes o apoio do partido anti-dynastico, e a de se vêr repellido o mais desairosamente que o podia ser.

No dia 4 deste mez, celebrou-se tambem um grande comicio popular do partido progressista historico na sala do risco do arsenal de marinha, a que presidio o marquez de Loullé, chefe reconhecido do partido popular. Concorreram perto de mil pessoas. Elegeu-se o centro eleitoral progressista, tendo-se demittido o antigo centro director do partido. Os eleitos por maioria absoluta naquella grande reunião são os seguintes cavalleiros :

Marquez de Loulé.
Barão de Villa Nova de Fozcôa.
Visconde de Sá da Bandeira.
Manoel Antonio Vellez Caldeira Castello Branco.
Roque Joaquim Fernandes Thomaz.
Manoel Alves do Rio.
Francisco Maria de Souza Brandão.
Antonio Cabral de Sá Nogueira.
Luiz de Almeida e Albuquerque.
Luiz Filippe Leite.
José Maria Frazão.
Luiz de Castro Guimarães.
Alexandre Herculano.
Ignacio Francisco Silveira da Motta.
Manoel da Silva Passos.
Vicente Ferrer Netto de Paiva.
Manoel de Jesus Coelho.
Anselmo José Braancamp.
José Elias Garcia.
Jacintho Augusto de Santa Anna Vasconcellos.
Conde do Rio Maior.
Rodrigo Paganino.
Carlos Bento da Silva.
Conde de Sobral.
João Felix Rodrigues.
José do Nascimento Gonçalves Corrêa.
João Barbosa Marreca.
Basilio Cabral Teixeira de Queiroz Junior.
Antonio de Oliveira Marreca.
Joaquim Philippe de Soure.

Em seguida encontrará o manifesto que o Centro Progressista dirige aos eleitores e que efficazmente esclarece a verdadeira situação do paiz.

O centro eleitoral progressista aos eleitores.

A commissão Central Eleitoral do partido progressista do districto de Lisboa, proxima uma eleição geral, julga dever seu dirigir-se aos cidadãos, que hão de dar voto para a escolha dos membros da futura camara.

A commissão, o partido progressista, e o paiz acham-se hoje nas mesmas circumstancias em que se acharam na anterior eleição geral ; estão em frente de uma colligação, em cujo gremio se alimentam profundas repugnancias com as instituições constitucionaes e a liberdade da nação. Collocado no mesmo posto, o mesmo estimulo, as mesmas obrigações, as mesmas esperanças devem agora impellir o partido progressista, como então o impelliram naquella luta eleitoral.

Ha, porém, uma differença entre esta situação e a passada. A opposição de então é hoje governo. O pacto, que o ministerio actual, quando fora do poder, contrahio, com differentes bandos politicos, tem hoje de o cumprir. Desta sorte as aspirações, as opiniões, as influencias desses bandos vão converter-se (e, de feito, se tem ja convertido) em factos officiaes.

Apoiando a canditura dos adversarios naturaes do systema representativo, o ministerio dá alimento a esperanças criminosas, e abre o campo a contestações funestas sobre o fundamento dessas garantias politicas e moraes, em que repousa hoje a sociedade portugueza.

Assim virá elle a esposar a causa dos partidarios do absolutismo, porque quando do alto da tribuna parlamentar se lançarem duvidas sobre os titulos de propriedade dos innumeraveis possuidores dos bens nacionaes ; quando ahi se formularem propostas para o restabelecimento dos encargos oppressivos a cuja extincção devem hoje a subsistencia ou a prosperidade centenas de milhares de portuguezes ; quando mesmo chegar a ousadia a resuscitar pretenções dynasticas, o governo (e só elle) será o responsavel por essas manifestações nascidas de membros da maioria ministerial, com a qual será solidario.

As candidaturas miguelistas, promovidas ou apoiadas pelos ministros, importam uma grave offensa ao alto poder politico, de que elles são delegados ; á nação de que são servidores; á carta, de que deviam ser os guardas incorruptiveis. E se a entrada dos representantes da monarchia absoluta nos conselhos da nação, sendo ella obtida pelos votos, meramente, e pelos esforços dos partidarios dessa monarchia, não daria, por certo, motivo ás censuras da commissão ; o facto de elles figurarem como candidatos nas listas do governo, e de serem levados ao parlamento nos escudos dos ministros constitucionaes deste paiz, constitue um attentado politico, e revela um transtorno de todas as ideas moraes, que não pode passar desapercebido. Por este facto denunciam os ministros a sua fraqueza, renegam a sua missão, abdicam o principio fundamental do seu poder.

A esta politica o levaram, fatalmente, as suas ligações anteriores, e foi tambem, induzido pelos seus compromissos de opposição, que o ministerio procurou rehabilitar nomes e tempos de triste celebridade no nosso regimen constitucional. Parecendo querer compôr-se á imagem delles, acceitou-lhes as tradições, e o systema irritante, as violencias e despotismo, com que tem procedido ao recrutamento ; e herdou-lhes os odios implacaveis na demissão prodiga, a que tem recorrido, de empregados e autoridades, onde não apparecendo razões de alta administração, nem o interesse dos povos, se manifesta o impulso de paixões mesquinhas e injustificaveis.

O ministerio creou novos lugares, a mais delles inuteis para o serviço publico, excedendo o limite das autorisações, que lhe foram concedidas ; mas, sobretudo, [illegible] proporções a corrupção parlamentar, estendendo um vasto e vergonhoso tablado de empregos do estado em troca de [illegible] eleitoraes.

O governo [illegible] para o nosso credito. [illegible] um deficit, que o governo [illegible] encher por meio de novos [illegible] é nega-lo: estes gastos [illegible] prodigas e perdularias, [illegible] que não usa buscar a força, de [illegible] E o orçamento [illegible] inuteis [illegible] economias [illegible] Os novos tributos [illegible] empregos, [illegible] adherentes, [illegible] despezas superfluas. Por este caminho o governo só aspira a extorquir de uma violentada uma maioria cega, servil, desattenta aos interesses do contribuinte, que lhe approuve tudo ; ou mira a desvairar e a peitar o espirito da futura camara pelas mesmas artes, que empregou para com a dissolvida.

Persuade-se a commissão que estas considerações pesarão no animo dos contribuintes e dos eleitores, quando tratarem da escolha dos deputados.

A commissão não pode aqui omittir o que hade grave no acto da dissolução da passada camara, e em outros actos que se lhe seguiram.

O governo em decreto de 23 de novembro dissolveu essa camara a pretexto de ensaiar nova lei eleitoral, convocando as côrtes para o dia 26 de janeiro proximo. Mas pela nova lei eleitoral, que é da mesma data que o decreto da dissolução, o praso que este tinha marcado para a convocação do parlamento, ficou de facto revogado.

Espaçando essa lei, até o dia 30 de junho futuro, a faculdade de apresentar alterações ao recenseamento, era evidente que só depois desse dia poderiam as eleições ser realisadas pela mesma lei, e as côrtes convocadas. O governo veio então com um simples decreto, de 28 de novembro ultimo; interpretar, suspender e revogar de facto a lei de 23 do mesmo mez em grande parte dos seus artigos, de modo que a eleição se fizesse no 1. de janeiro, e o praso da convocação se não alterasse. Mutilada assim a lei, ficaram os eleitores privados de recursos salutares, que ella lhes garantia. Foi este o expediente estranhavel do governo: o governo empregou, como alavanca pera a dissolução, uma lei, a qual, depois de obtida a mesma dissolução, uma lei, a tinha elle o proposito deliberado de mutilar em muitas das suas provisões essenciaes. Invadindo assim e usurpando as attribuições do poder legislativo, os ministros constituiram-se em dictadura, ficando d'ora em diante duvidoso, se é a elles ou ás côrtes que compete interpretar e revogar leis Desta sorte, admittindo a carta a dissolução da camara electiva nos casos sómente, em que exija a salvação do estado, vê-se claramente, que com a dissolução o que se salvou não foi o estado, foi o ministerio ; e o que se perdeu foi o respeito aos principios e aos poderes constitucionaes, o acatamento a carta, o decoro, que nunca deve desamparar os homens publicos, e, sobretudo, os que exercem os cargos mais eminentes.

Submettendo estas breves observações á apreciação dos cidadãos, que hão de ter parte na escolha da futura camara, a commissão está convencida de que elles usarão de todos os recursos de que os arma a lei eleitoral para contrastar a influencia do governo, e das autoridades na proxima eleição. E em cumprimento de um dever offerece ao corpo eleitoral não só do districto de Lisboa, mas do reino, todos os meios, de que ella puder dispor, para obter a execução rigorosa da lei de 23 de novembro contra os funccionarios, e ainda os de mais alta cathegoria, que ousarem embaraça-lo, por qualquer forma, no uso legitimo, livre e desassombrado do seu direito.

Sala das sessões do centro, 10 de desembro de 1859.

O marquez de l'isle de Sgry ministro plenipotenciario do imperador dos francezes n'esta côrte é substituido pelo conde de Commina.

O congresso europeu para a revisão dos tratados de 1815, reune-se para janeiro proximo em Paris; Diz-se que o governo portuguez já recebera o respectivo convite, o que me parece poder-lhe affirmar com bastante fundamento. Aspiravam a desempenhar no congresso a missão do representantes de Portugal o visconde de Paiva, nosso embaixador em Paris e o duque da Terceira presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros. Esta escolha será inconveniente por mais de uma razão. Não pode ser contestado o merito do marechal duque de Terceira como militar, mas a sua capacidade diplomatica é inteiramente duvidosa.

O visconde de Paiva na questão *Charles et George* procedeu d'um modo tibio e não pouco inclinado a favorecer as pretenções francezas.

E' possivel que no futuro congresso não andasse com a necessaria independencia, e os interesses nacionaes que são muito graves, fossem deploravelmente compromettidos. Tudo isto se tem ponderado pela imprensa, e ouço dizer que o governo mudara de resolução neste ponto.

Era-me facil improvisar-lhe aqui dous nomes, mas prefiro confessar-lhe que ainda não transpirou quaes elles sejam, para fora das regiões officiaes, ou o que me parece provavel, que o governo ainda não tinha assentado definitivamente em quem ha de alli mandar.

No dia 28 do mez passado abrio-se a barra da Figueira, e como a cheia é grande, apresenta bom aspecto. Tem levado grandes massas d'areia e suppõe-se que já se não tapa, e que por estes dous ou tres dias ficará livre a barra, porque a torrente já é bastante forte.

Uma nova companhia tomou no dia 21 do mez passado a seu cargo a definitiva construcção do caminho de ferro, que ha de ligar Lisboa com a bella e pittoresca villa de Cintra.

Pelas informações, que a este respeito se obteve, foi o conde Lucotte quem, apezar de não pequenas difficuldades, conseguio organisar em Bruxellas esta companhia, constituida, segundo se diz, de firmas assás garantidas, por sua propria idoneidade.

Ha poucos dias que regressou a esta capital Mr. Lucotte, e de tal arte tem caminhado este negocio, que o contrato, celebrado entre o governo e a dita companhia, foi já assignado no dia 18.

Vão agora ser submettidos estes trabalhos á direcção de Mr. Splingard, engenheiro belga de pontes e calçadas ; e ao que parece ha já em Lisboa os precisos capitaes, não só para se dar impulso á obra, mas para a fazer proseguir com aturada actividade até ao seu remate.

Levada pois a efferto, grandes vantagens deverão a um tempo lograr as duas povoações, se por ventura as condições do respectivo contrato não tenderem a contrariar os verdadeiros interesses nacionaes.

Lisboa edificará á margem do seu formoso Tejo um bairro novo e grandioso, decorado de magnificos edificios, desde o caes da Ribeira Nova até o de Belem,sendo apenas interrompida esta linha pela construcção das precisas docas, estaleiros e caes para o serviço do porto.

Em consequencia de se ter recebido a noticia da entrada do exercito hespanhol no imperio marroquino, varios hespanhoes residentes no Porto, reuniram-se em casa do Sr. Francisco Perez, na rua de Santo Antonio, onde houve um lauto jantar, a que assistiram, além de varios patricios seus, os actores da companhia de Zarzuella, estabelecida naquella cidade.

No salão achava-se collocado o retrato de S. M. a rainha D. Isabel II, mantendo-se até ao fim a maior ordem e socego e reinando entre todos os convivas o maior enthusiasmo : houve muitos brindes e alguns improvisos de merecimento em honra de S. M. a rainha d'Hespanha e do exercito hespanhol.

Por esta occasião os individuos da companhia de Zarzuella offereceram-se espontaneamente para dar uma representação no theatro Baquet em beneficio do exercito hespanhol, para cujo fim se nomeou uma commissão.

Pelas ultimas noticias da Figueira, se sabe que a barra já está aberta, e já podem entrar navios.

Os alumnos da escola polytechnica mandaram dizer no dia 3 do corrente, uma missa na parochial igreja de S. Mamede, suffragando a alma de S. M. a rainha a Sr.ª D. Estephania, de saudosa memoria.

Os estudantes convidaram para assistir a este [illegible] acto o corpo cathedratico da escola, [illegible] Srs. Garcez; Pegado, Castello Branco e Villas-Boas.

Assistiram á missa mais de 100 alumnos das diversas cadeiras.

Deram-se á sepultura no dia 15 do corrente, no cemiterio dos Prazeres, os restos mortaes do major de infanteria n. 16, Joaquim Pinheiro das Chagas, que falleceu repentinamente no paço das Necessidades, no dia 3 pelas seis horas da tarde.

Servia o Sr. Chagas junto d'el-rei o lugar de seu secretario. No exercicio deste honroso cargo, houve-se este official com a modestia d'uma alma nobre e elevada, o bom juizo de um homem prudente, a honradez e honestidade de um homem de virtude. Reunindo os dotes da intelligencia, o thesouro d'uma instrucção variada, aos sentimentos de homem de bem, sem o menor recaibo de ostentação, cumpria os seus deveres com lealdade e consciencia.

Morreu o arcebispo de Evora, o Sr. Annes de Carvalho. A sua avançada idade faria temer a cada instante a noticia da sua morte.

O venerando bispo do Porto tinha peiorado consideravelmente. Os medicos assistentes tinham desesperado da sua vida, entretanto com o tratamento homeopathico, que agora estava recebendo, parecia experimentar alguma melhora, porém poucos dias depois falleceu tambem.

No dia 5 do corrente ás 11 horas da noite, falleceu, victima d'uma aneurisma, o Sr. Manoel Corrêa da Silva Araujo, bacharel em mathematica, major de infantaria e 2.° barão do Barcelinhos.

S. Exc. antes de despédir-se da terra cumprio todos os deveres de christão, assistindo-lhe nos ultimos momentos o Sr. conego Alves Martins.

Consta-nos que no seu testamento dispozera não se fazer com pompa o seu funeral, querendo ser acompanhado por 6 padres e 6 pobres do asylo de mendicidade, dispensando tambem as honras funebres como militar.

Todos os bens que possuia deixou ficar á sua esposa e filhos, sendo apenas contemplado o parocho da freguezia com 20 libras.

Tambem no dia 5 pela 1 hora da noite falleceu a Exm.ª Sr.ª D. Marianna Quintella do Farrobo Crus, esposa do negociante deste praça o Sr. Francisco Crus, e filha do Sr. conde de Farrobo.

No dia 6 do corrente entrou a nova corveta portugueza *Infanta D. Maria Anna*, trazendo quatro dias de viagem do porto de Plymouth.

Segundo consta, o principe Leopoldo de Hohenzollern foi portador da coroa e mais joias, orçadas no valor de mais de cem contos de réis, que o Sr. D. Pedro V tinha dado á rainha, e que o principe lhe restituio dizendo que segundo o contrato matrimonial não pertenciam á casa Hohenzolern Seymarigen, que só tem direito ao dote. S. A. demorou-se na côrte de Lisboa alguns dias em companhia de seu augusto cunhado.

L.

Post scriptum litterario.

A publicação de bons livros, é um facto que nos não deve passar desapercebido—*O Rei do mundo* de Emilio Souvestre e—*A caçada ao Leão*, por Julio Gerard, matador de leões, são as duas obras litterarias que ultimamente tem attrahido aqui a attenção dos amadores de leituras recreativas. A empreza que as publicou, e que se propõe publicar tudo o que houver melhor na litteratura estrangeira, não tardará a ter fora do paiz o credito que já hoje aqui tem. Se exportarem em grande para o Brasil, e para o ultramar, se tiverem bons correspondentes, deve ser uma empreza lucrativa, e que prestará bons serviços áquelles para quem mandar os seus productos. E' representada em Lisboa por F. Gonçalves Lopes e a correspondencia dirige-se-lhe á rua da Cruz de Páo, n. 15, primeiro e segundo andar.

L.

Hespanha.

As noticias de Marrocos alcançam a 8 do corrente :

O exercito hespanhol do commando do general O'Donnel acha-se acampado no Serralho em frente de Ceuta ; tem havido alguns recontros de pouca importancia com os mouros ; mas a acção de 25 do passado inaugurou a campanha d'Africa : eis a parte do general que a commandou :

Quartel general do Serralho, 25 de dezembro de 1859.

As participações que recebi esta manhãa do vigia do Hacho, communicados pelo governador de Ceuta, davam-me noticia de que se iam reunindo em frente do reducto, na vanguarda deste quartel general, mais de 4,000 mouros. Immediatamente ordenei que o brigadeir Saudoval com o regimento de Bourbon e uma bateria de monnha, se collocasse no pequeno bosque que medeia entre outro reducto e a casa do Renegado. Este movimento foi feito tanto a tempo, que o inimigo foi rechassado ao intentar tomar posição entre o reducto e o quartel general, distinguindo-se o dito brigadeiro, e o regimento de Bourbon, que duas vezes carregou bizarramente sobre o inimigo.Ao mesmo tempo dirigi-me para alli com dous batalhões, porque entendi que reforçar o ponto era do maior interesse, o que depois se verificou. A brigada da vanguarda sob o mando do brigadeiro Lussange, batia-se n'essa occasião pela esquerda com o mesmo brilhante exito. As perdas das minhas tropas são hoje de maior consideração que a dos outros dias. Ao dos mouros são consideraveis, pois deixaram o campo juncado de armas e cadaveres e etc.

Segundo noticias particulares, o regimento de Bourbon teve de resistir a seis cargas de cavallaria, e que tinha soffrido muito E' este talvez o motivo do silencio que guarda o general Echague sobre o numero dos seus mortos e feridos. As forças que os mouros apresentaram ante o Serralho passavam de oito mil homens, outros dizem que eram mais de quatorze mil ; mas o certo é que de parte a parte houve grandes perdas ; já a 22 e a 24 tinha havido encontros com tropas menores, mas que tinha lutado com igual denodo.

O general Echague tendo sahido a fazer um reconhecimento no caminho de Tetuão foi ferido por uma descarga, juntamente com um ajudante d'ordens que o acompanhava. O ferimento não foi grave, perdeu parte do index da mão direita. Espera-se que dentro em pouco torne a tomar o commando do seu corpo d'exercito.

Os mesmos não dão nem recebem quartel ; esta campanha promette ser uma guerra de exterminio. Os hespanhoes estão enthusiasmados,não se trata d'outra cousa, em todo o reino visinho ; de toda a parte acodem subscripções, premios, viveres, fios, peches, etc. Prega-se, come-se, bebe-se, dança-se em favor das armas hespanholas, invocam-se todos os santos e santas do kalendario, emfim é uma festa para todos, excepto para o director e actores da campanha d'Africa.

Muitos jornaes hespanhoes se fazem éco, de boatos na realidade bem pouco festivos: diz-se que a Inglaterra proteje occultamente as os ruidos contra a Hespanha ; chegam a dizer de Ceuta que de bordo da esquadrilha ingleza tem desembarcado officiaes para combinarem com os officiaes mouros nos planos de deffeza ; dizem que lhes tem fornecido armas raiadas, roupa etc.

A Inglaterra como neutral não tem fechado o seu commercio a nenhuma das duas nações belligerantes; e se tem fornecido carabinas aos mouros fornece foguetes á Congreve aos hespanhoes.

Realmente a Inglaterra não é affecta a esta guerra, e tem dado bastantes provas disso.

A agitação que se notava em todos os pontos do litoral de Marrocos fez com que emigrassem os consules das differentes nações e grande numero de européos para Gibraltar, ficando em Tanger o encarregado de negocios da Inglaterra e o consul, mas teem ancorado na bahia de Tanger uma fragata para os receber em caso de necessidade.

Em Tanger a fome é espantosa ; o colera tambem vai dizimando a população agarena.

Experimentavam-se em Cadiz as bombas asphixiantes inventadas por Salus e Andujas. Provou-se a efficacia deste novo meio destruidor asphixiando todas aves que para este effeito se tinham posto em um pateo onde se fez a explosão.

A esquadra hespanhola que deve operar nas costas marroquinas compõe-se de uma não, uma fragata e duas corvetas de vela ; duas fragatas e quatro guletas a helice, dez vapores de rodas.—Armados todos com 327 canhões. E' commandada pelo chefe de esquadra D. Segundo Herrera.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Por occasião da installação do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, no dia 23 do corrente, S. Exc. o Sr. presidente Dr. Luiz Barbalho Muniz Fiuza, pronunciou o seguinte discurso :

SENHORES.—A Sabedoria e Munificencia Imperial, que, como uma segunda Providencia, vela incessantemente sobre quanto pode promover e fortificar a prosperidade do imperio, manifesta-se hoje de uma maneira tão clara e vantajosa a esta provincia na creação e installação do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, que o simples titulo é bastante para mostrar que a primeira necessidade do paiz mereceu do Clemente Monarcha Brasileiro toda a attenção e solicitude.

A agricultura em todas as nações é a primeira fonte de riqueza e prosperidade publica : todos os grandes Monarchas a protegeram sempre e procuraram eleva-la acima de todos os outros ramos da industria humana. Mas em um paiz novo e vasto, como o Brasil ; em um paiz, que reune todas as qualidades de terrenos, toda a variedade de climas favoraveis e agradaveis á existencia humana, á sua actividade e gozos ; em um paiz, em que podem acclimatar-se e abundar todas as plantas, que servem para o sustento da vida, quer da communidade inteira, quer das classes abastadas e do mais refinado gosto ; neste paiz de bastas florestas, ricas minas, immensas pastagens, rios piscosos e navegaveis, a agricultura é a vida, é o mais importante de todos os negocios ; sobretudo quando pelas causas de todos nós conhecidas, a agricultura existente tende a definhar e carece dos maiores esforços para poder entrar em competencia e sustentar-se em face da producção dos outros paizes.

Entre as causas da decadencia de nossa agricultura a principal, senão na intensidade, certamente na sua permanencia, é sem duvida o isolamento, e como que egoismo, em que vivem os nossos principaes agricultores, cuidando somente dos seus interesses mais proximos e directos, sem attenção ao de toda a sua classe, privados do grande elemento civilisador a *associação*, que reunindo a intelligencia, força e actividade de todos em prol de cada um, concorre para a prosperidade de todos e grandeza do paiz.

É esta *associação* que o nosso Sabio Monarcha vem despertar nesta heroica provincia, da qual tem recebido tantas provas de fidelidade e amor em sua fausta visita.

Tres grandes bens nos trará entre outros muitos :

Primo—crear um curso de instrucção professional, de exame e ensaio das descobertas uteis.

Secundo—reunir as forças productivas agricolas isoladas e dirigi-las em bem da agricultura.

Tertio—formar de toda a classe agricola uma corporação representada, que zele os interesses communs, e com a experiencia e pratica solicite assim dos Altos Poderes do Estado, como da propria classe todas as providencias de vantagem para a agricultura.

No seculo, em que vivemos, é patente a todos que um só individuo por mais activo e intelligente não poderia fazer todos os estudos necessarios para alcançar todos os conhecimentos, que podem referir se á sua profissão, e ao mesmo tempo exerce-la proficuamente. Igualmente não se acharia facilmente em qualquer profissão um individuo tão rico, que podesse sem arruinar-se executar, examinar e ensaiar todas as machinas e processos, de que cada industria precisa e emprega. Com uma pequena parte de sacrificio de todos os que se applicam á uma industria, esses estudos, execução, exames e ensaios se verificam. E quando não aproveitam, não causam a ruina de individuo algum ; e quando aproveitam, não só compensam o sacrificio, como que ressarce o que infructiferamente se despendeu com os mallôgros.

Da mesma forma patentêa-se que na classe agricola, como em todas as outras, ha pessoas ricas, abastadas, e outras que lutam com difficuldades. Reunidas as forças productivas de todos, os ricos mais se enriquecem com o emprego de suas sobras, que jaziam estacionarias ; os abastados continuam no que estavam, senão se animam a mais amplas emprezas ; e os que lutam com difficuldades, aproveitam os capitaes até então paralisados dos ricos, e augmentam a sua producção com os meios agora facilmente obtidos, mas que antes para obte-los despendiam grande parte do tempo e de sua actividade. Assim lucra toda a classe, lucra sobretudo a nação, sem que ninguem soffra.

Mas não basta a instrucção professional, não basta a centralisação ou reunião das forças productivas da classe agricola, é necessario ainda quem zele seus interesses, quem a defenda proficuamente nas collisões, que se dão continuamente entre as diversas industrias.

Seria um mal immenso, como actualmente é, que cada um lavrador seja distrahido dos seus trabalhos para, além dos seus interesses individuaes, tratar de tudo quanto podesse-lhe ser nocivo em relação á sua profissão, para solicitar dos Altos Poderes do Estado as medidas, os soccorros e as instituições proprias a fazer prosperar sua classe : ao contrario tendo quem attentamente e com a emulação de se fazer sobresahir por serviços reaes, defenda os interesses da sua classe, o tempo, que perderia em faze-lo por si, é ganho para a producção, e torna-se em uma vantagem real para a nação.

Salientes, como são estes bens, ainda vos lembrarei que o Instituto procurará acreditar no norte do Brasil a colonisação, estudando os meios de destruir os preconceitos existentes, de que o europeu, o homem acostumado a ver e a praticar o trabalho intelligente, não presta para a nossa lavoura ; entretanto que esta jaz ainda entregue á rotina dos antigos tempos, em que o trabalho era o emprego da força bruta. Procurará ainda destruir o preconceito, de que o clima do norte do Brasil não é favoravel á colonisação, quando a experiencia historica nos diz que o norte foi desde a descoberta habitado por europeus, de que descendem seus habitantes actuaes, e continua a receber e abrigar tantos europêus, que ahi se estabelecem e prosperam.

Além da colonisação, que nos supra de braços, de que tanto carecemos, o Instituto procurará certamente fazer realisar o estabelecimento de fabricas centraes, que substituam os processos agricolas existentes por outros mais aperfeiçoados e de grandes forças, e faça estabelecer a conveniente separação da cultura e fabrico, ganhando para todos o que se dispende em construir e conservar edificações vastas em cada propriedade, em machinas e utensilios proprios para o fabrico fraco e isolado, e o tempo, que perde-se para a cultura e fabrico, quando as pequenas forças não bastam para um só ; além de que estas fabricas centraes melhorarão os vehiculos de condução dos fructos, as estradas das propriedades, o plantio dos pastos, a raça dos gados e qualidade dos productos, quanto nos paizes adiantados se observa.

Nem se esquecerá o Instituto de promover a creação dos bancos agricolas, já solicitando sua decretação, já preparando os meios de sua realisação : necessidade tão palpitante de nossa agricultura, que á mingua de capitaes e de recursos do credito apropriado á sua natureza, deixa de tirar todos os proveitos de suas possessões.

Não abusarei mais de vossa attenção com desvantagem de um assumpto por si tão grande, e que minha improficiencia amesquinha.

Agora, Senhor, me dirigirei a Vós, que de tão alto vos dignastes de lançar sobre minha humildade olhos de benignidade elevando-me a presidente de uma tão distincta corporação. Em agradecimento de tão grande honra, se em devotação e fidelidade não pode ser excedida a que vos consagro, prometto-Vos envidar quanto poder em promover a prosperidade de uma creação Vossa tão expressiva de Vossa Magnanimidade e do zelo, que tendes pelo bem publico e pela felicidade do Vosso povo, e tão propria para firmar a verdadeira gloria de um Monarcha tão Sabio e tão Munificente.

Relação das pessoas, que se inscreveram como membros do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura.

Antonio de Souza Leão	2,000$000
Manoel da Vera Cruz Lins e Mello	2,000$000
Visconde de Boa-Vista	1,000$000
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	1,000$000
Manoel José da Costa	1,000$000
Domingos de Souza Leão	1,000$000
Francisco do Rego Barros de Lacerda	1,000$000
Henrique Marques Lins	1,000$000
Henrique da Silveira Lins	1,000$000
Belmiro da Silveira Lins	1,000$000
Marcionilo da Silveira Lins	1,000$000
Antonio Marques de Hollanda Cavalcante	1,000$000
Francisco Accioli de Gouvêa Lins	1,000$000
Barão do Rio Formoso	1,000$000
Barão de Capibaribe	400$000
Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque	1,000$000
Francisco José Carneiro da Cunha	500$000
Felippe Carneiro de Olinda Campello	1,000$000
Lourenço de Sá e Albuquerque	1,000$000

[illegible]	$000
[illegible]	2,000$000
[illegible]	1,000$000
[illegible]	500$000
[illegible]	500$000
[illegible]	500$000
[illegible]	1,000$000
[illegible]	500$000
[illegible]	1,000$000
[illegible]	500$000
[illegible]	1,000$000
[illegible]	1,000$000
[illegible]	1,000$000
[illegible]	500$000
[illegible]	3,000$000
[illegible]	500$000
[illegible]	1,000$000
[illegible]	500$000
[illegible]	1,000$000
Antonio de Pau.. Souza .	1,000$000
Augusto de Souza Leão.	500$000
Antonio Bandeira Carneiro Leão.	1,000$000
Francisco do Rego Barros Barreto.	1,000$000
Antonio dos Santos Souza Leão.	1,000$000
Ignacio de Barros Barreto.	500$000
Alvaro B. U. Cavalcante . .	500$000
André Dias de Araujo . . .	500$000
Joaquim Coelho de Lima . .	300$000
Manoel de Souza Leão. . .	1,000$000
B.e de Camaragibe.	1,000$000
Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque.	500$000
Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante	1,000$000
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	500$000
Por Miguel Augusto de Oliveira, A de Oliveira.	1,000$000
Bento José da Costa. . . .	400$000
Francisco da Silva Santiago. .	1,000$000
Manoel Gonçalves da Silva. .	1,000$000
José Antonio de Araujo. . .	2,000$000
José Candido de Barros. . .	400$000
Francisco Antonio de Barros e Silva	500$000
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante	400$000

— Quarta-feira 28 do corrente concluio-se o concurso na Faculdade de Direito, a que se procedeu para o preenchimento da quarta e ultima vaga de substituto, que existia alli.

Oppozeram-se os Srs. Drs. Tarquinio Amaranto e Pinto Pessoa, sendo aquelle collocado em primeiro lugar no resultado da congregação.

—Faz-se preciso algum concerto nos bancos da ponte da Boa-Vista, o que lembramos para que, com a continuação do deterioramento, a despeza não avulte.

Os amantes daquelle ponto merecem alguma attenção daquelles a quem competirem taes reparos.

—Acha-se aberta até o dia 14 do futuro mez de janeiro a inscripção dos cavallos, que devem tomar parte na corrida do *Jockey Club*, no dia 19 do mesmo mez.

Tres são as corridas, sendo a primeira na extensão de mil braças; a segunda na de quinhentas; e a terceira finalmente na de setecentas. [illegible] as entradas d[illegible] são de 20$, 150$ e 100$000; e [illegible] 80$, 60$ e 40$000.

—O *Novo Banco de Pernambuco* acha-se recolhendo as notas de 10$ e 20$000 réis que emitira.

—Recebemos do Sr. Dr. Pedro Theberge a seguinte carta do Sr. Dr. Pedro Theberge, que apressamos a publicar pelo interesse que ella contém.

ICO', 11 DE DEZEMBRO DE 1859.

Estiveram nesta cidade, durante os dous mezes passados, duas secções da commissão scientifica, mandada pelo governo imperial explorar esta provincia e outras do norte.

Boatos ridiculos e injuriosos, sobre sua conducta, e seu modo de proceder, os haviam precedido, e haviam indisposto contra elles a população por tal modo, que foram recebidos com uma frieza, e uma reserva, que chegaram perto de má criação.

Mas com pouco desmentiram completamente estas insinuações por uma urbanidade, e uma conducta cabibada, dignas de homens illustrados. Suas maneiras captivaram os Icoenses, e tornaram-os pesarosos de os não ter recebido como mereciam.

O Exm. conselheiro Dr. Francisco Freire Allemão, e seu sobrinho Dr. Manoel Freire Allemão encarregados da secção de botanica, não sómente são insignes na sua especialidade, mas tambem são trabalhadores conscienciosos e incessantes; fanaticos por sua missão, que cumprem com um zelo digno de varões tão transcendentes.

O Sr. commendador, Dr. Manoel Ferreira Lagos, encarregado da parte zoologica, não achando quasi nada que fazer no sertão em tempo de secca, na sua especialidade, entregou-se á estudos ethnologicos, archeologicos e topographicos, com um tacto que promette uma colheita importante. Suas maneiras delicadas, seu caracter alegre e folgazão lhe conciliaram para logo da primeira vista a benevolencia de todas as pessoas que o conheceram: e julgo que em toda a cidade e seu termo não houve uma pessoa que o não conhecesse, ou não lhe ficasse devendo algum beneficio.

Seus adjunctos o insigne desenhista e aquarellista capitão Carvalho, e o Sr. João Pedro Villa-Real habilissimo preparador da historia natural, não só mereceram as mesmas sympathias dos Icoenses, como fizeram ricas collecções que mais os honram do que quanto se pode dizer delles.

Os tres doutores em medicina, além dos seus trabalhos scientificos, prestaram-se com summo gosto, e sempre gratuitamente, ás exigencias dos muitos doentes que os chamavam, quer ricos, quer pobres; e a estes não somente ministravam os soccorros da medicina, como lhes davam remedios á sua custa e dinheiro para se tratar.

Todos elles espargiram esmolas e beneficios a mãos cheias, e com uma liberalidade extraordinaria, que chegou ao ponto de traduzir-se em alforria a escravinhas que delles se valeram.

Com semelhante procedimento deixavam os Icoenses em geral cheios para com elles das mais sinceras sympathias, e pesarosos de se terem deixado illudir por boatos mentirosos, e de não lhes ter dado o tratamento merecido por tão brilhantes qualidades.

Rogo a Vmcs. que se digne mandar inserir no *Diario* esta homenagem devida á verdade, em signal da gratidão que tributa todo o Icó, e eu particularmente, a tão nobres cavalheiros, pelos modos delicados com que se portaram nesta cidade, e pela maneira porque se dignaram tratar-me, durante a sua residencia nella.

— Foi preso pelo subdelegado do 2º districto da Escada José Henrique, que havia assassinado no engenho Linda Flor, do Bonito a José Cortez.

— Chamamos a attenção do Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio, para o estado em que se acham as rampas do caes por traz da rua do Imperador, outr'ora de S. Francisco.

Não é conveniente que se continue a fazer os despejos naquellas rampas. A illustrissima camara deve designar outro ponto para este serviço.

— No dia 27 do corrente foi recolhido á casa de detenção 1 homem livre para seguir á ordem do Dr. chefe de policia.

No dia 28 foram recolhidos á mesma 4 homens e 1 mulher; sendo 3 livres e 2 escravos, a saber: 2 á ordem do delegado do 1º districto, 1 á ordem do subdelegado de S. José, 1 a do subde[legado] [illegible] ... vindos á mesma 2 homens livres, e 1 escravo, a entregar ao delegado do 1º districto e 1 subdelegado de S. José.

— Passageiros do vapor inglez *Avon*, vindo de [illegible] portos intermedios: Bernardino [illegible] Duarte Gordino, Barão [illegible], Manoel S. de Macedo, Henry [illegible] senhora, Lucrio M. Mahon, James [illegible] el Alfeney, David Haught, Henry [illegible] Henry Ward, Antonio Browes, [illegible] George Whit, James Browin, Joseph Smith, [illegible] Santos, Jean Masuret, P. Mathon, Laurente Diorimaes, George Dauphant, Mauricio Dauphant Jean Dauphant, José G. Martins, José de Silva Saraiva, Domingos Antonio da Silva, Henrique Leite Pereira Jardim, Manoel F. Veiga Lima, Bernardino Francisco Azevedo, Joaquim Fernandes do Monte, Ponciano Lourenço da Silva, Eugenio José das Neves Andrade, Emilio Pinto de Andrade, Joaquim Alves Moraes.

— Passageiros do vapor *Persinunga*, vindo dos portos do norte: Manoel Leão de Castro, D. Alexandrina M. da Costa Santos, Manoel Barbosa do Nascimento, Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior, Joaquim José dos Santos, Joaquim Manoel de Albuquerque, Josepha Maria do Amor Divino, e um menor.

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul*, vindo dos portos do norte: Alferes Raimundo de Almeida Sampaio, e sua senhora, D. Ambrosina Valentina de Mello, 2 filhas, Antonio dos Santos Neves, Francisco Coelho da Fonceca, João Monteiro da Silva Zinha, Augusto Carlos de Amorim Garcia, Marcolino da Silva Travasso, Candido Gomes do Rego, José Francisco de Moura, e sua senhora, 2 filhas menores, 2 criadas e 1 escrava, Vicente Augusto de Magalhães, Antonio Pinto Loureiro de Almeida Junior, João Corrêa de Carlho, e 2 filhos menores, Simão Hamblo de Assis, Theodoro Christiansen, Raphael Haseza, Tisset Gustavo, Semand Julien, 1 escravo a entregar.

— Seguem para o sul: Dezembargador Joaquim Rodrigues de Souza, Dr. Felix Gomes do Rego, 1 filho, e 1 criado, Dr. Maximianno Francisco Duarte, Dr. Joaquim de Souza Jesus, e 2 filhas, 1 filho, e 1 escravo, D. Rosa Florinda da Cunha, 1 filho, e 2 escravos, Antonio Jansen de M. Pereira, João da Matta Moraes Rego, Ignacio José Alves de Souza, Antonio Luiz Fernandes de Aguiar, e 1 filho, Manoel da Silva Moreira, João Rodrigues Casado, João Mamede Junior, e sua familia, 3 recrutas para marinha, 1 preso de justiça, 2 policias, 16 soldados para o exercito, e o preto liberto Pedro Pereira.

— Passageiros da lancha nacional *Flor do Rio Grande* vinda do Rio Grande do Norte: Raimundo G. da Silva, e Francisco Antonio da Silva.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se no dia 30 do corrente para consumo desta cidade 62 rezes.

— MORTALIDADE DO DIA 30 DO CORRENTE:

Antonio José Fernandes de Carvalho, branco, casado, 40 annos, urinas doce.

Joventino Gomes da Fonceca, branco, solteiro, 16 annos, peneumonia.

Maria, parda, 3 mezes, inflammação.

Ignez, branca, 1 anno, diarhéa.

Rodrigo José Pinheiro, branco, solteiro, 28 annos, phtisico.

Delfina Rosa da Conceição, parda, solteira, 56 annos, apoplexia.

— HOSPITAL DE CARIDADE. — Existem 67 homens 59 mulheres nacionaes, 1 homem estrangeiro, 1 homem escravo, total 128.

Na totalidade dos doentes existem 36 alienados sendo 29 mulheres e 7 homens.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 8 horas da manhãa, pelo Dr. Dornellas ás 7 da manhãa.

COLLECTORIA DE OLINDA.

Lançamento da decima dos predios urbanos do districto da collectoria que tem de servir no anno financeiro de 1859 á 1860, pelo collector Manoel José de Azevedo Amorim.

Estrada de Santa Anna.

N. 1. — D. Marianna Detheria Joaquina, casa terrea arrendada por	100$000
Idem 2. — Amesma, casa terrea arrendada por	100$000
Idem 3. — Amesma, casa terrea arrendada por	100$000
Idem 4. — Amesma, casa terrea arrendada por	100$000
Idem 5 — Amesma, casa terrea arrendada por	100$000
Idem 6. — Amesma, casa terrea arrendada por	100$000
Idem 7. — Amesma, casa de sobrado occupada pela proprietaria avaliada por	650$000
Idem 11. — João Venancio Machado da Paz, casa terrea arrendada por	200$000
Idem 12. — José Candido de Carvalho Medeiros, casa terrea arrendada por	96$000
Idem 13. — João Venancio Machado da Paz, casa terrea arrendada annualmente por	72$000
Idem 14. — Carlos de Sena Ferreira, casa terre arrendada por.	48$000
Idem 15. — João Venancio Machado da Paz, casa terrea arrendada por	48$000
Idem 16. — Luiz de Moraes Gomes Ferreira, casa terrea arrendada por	400$000
Idem 17. — Herdeiros do Padre Manoel Thomé, casa terrea arrendada por	90$000
Idem 18. — Os mesmos, casa terrea arrendada por	90$000
Idem 19. João Venancio Machado da Paz, casa terrea arrendada por	80$000
Idem 20. — O mesmo, casa terrea occupada pelo proprietario avaliada por	150$000
Idem 21. — Francisca Benedicta dos Prazeres, e Jesuino Antonio Pessoa, casa terrea occupada pelos proprietarios avaliada por.	72$000
Idem 23. — Luiza Maria dos Prezeres, casa terrea occupada pela proprietaria avaliada por	40$000
Idem 24. — Herdeiros de Antonio da Silva e Companhia casa terrea arrendada por	200$000
Idem 25. — Os mesmos, casa terrea arrendada por	200$000
Idem 26. — Anna Joaquina de Santa Anna, casa terrea arrendada por	72$000
Idem 27. — Perpetua Candida da Silva, casa terrea arrendada por	36$000
Idem 29. — Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, casa terrea arrendada por	400$000
Idem 29. a. — João da Cunha Reis, senhorio das benfeitorias temporarias avaliada por	200$000
Idem 30. — José Jeronimo Monteiro, casa terrea arrendada por	1:000$000
Idem 31. — Viuva e herdeiros de Anastacio Francisco Cabral, casa terrea occupada pelos proprietarios avaliada por	180$000
Idem 32. — Nicoláo O. Bieber & C., casa terrea occupada pelos proprietarios avaliada por	800$000
Idem 34. — Manoel Calmont C., casa terrea occupada pelos proprietarios avaliada por	800$000
Idem 34. — Herdeiros de Nicoláo Rodrigues da Cunha, casa terrea occupada pelo proprietario avaliada por	1:[illegible]
[illegible] avaliada por	[illegible]
Idem 37. — Os mesmos, casa terrea arrendada por	[illegible]
Idem 38. — [illegible], casa terrea [illegible]	500$000
Idem 40. — [illegible], casa terrea [illegible] por	[illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Com mais alguns [illegible] que decorram no relogio do tempo, estará o anno de 1859 sepultado no golfo [illegible], onde irá tomar assento a par [illegible], que apenas hão deixado [illegible] espiritos superficiaes, mas que sempre serão uma fonte de uteis lições para os homens reflexivos, e que consideram o preterito como uma ponte para passar-se ao futuro.

Como um elemento tambem destas horas terá um o nosso presente anno jornalistico, nessa vida de sete lustros que havemos até hoje vivido, sempre fieis aos nossos compromissos, e sempre solicitos pela expansão das forças sociaes deste bello torrão, por que estremecemos de filial amor.

Com effeito, em nossa existencia de 35 annos no jornalismo havemos tomado por norte, em todas as phases dessa nossa vida laboriosa e não raras vezes ingloria, os melhoramentos do nosso paiz, já advogando os seus interesses reaes, já secundando nesse intuito o governo com um apoio franco, sempre que nelle temos descoberto tendencias para consecução desse desideratum.

E qualquer que seja a apreciação que de nosso afanoso lidar porventura façam, justa, parcial ou imparcial, recorrendo para o nosso foro interno, ahi sobra-nos a consciencia de havermos feito o que é humanamente possivel fazer-se nesse terreno.

Isto emquanto ao que nos é pessoalmente ligado.

E esta transição da vida á inexistencia do anno de 1859 não merecerá uma commemoração?

Não será o anno que acaba credor de uma recordação bem doce aos nossos corações?

Um facto bem significativo da sua importancia não exibe elle na visita de SS. MM. II. ao norte do imperio?

Esta circumstancia sómente ha de eternisa-lo entre os Pernambucanos, que ha muito suspiravam por aquella Augusta Vizita, que em seus dias vio ella realisada.

Uma recordação de amor e reconhecimento ao anno de 1859, que se finda.

Uma esperança viva no de 1860, que se expande como a flor abrindo sua corolla á todos as aspirações.

Os jornaes que recebemos pelo paquete de Liverpool entrado hoje são bem pouco enteressantes em quanto as noticias politicas. A Europa quasi jazia no mesmo estado de incerteza, que ao fechar da ultima malla, e a não ser as escaramuças tidas em Marrocos, nenhuma outra noticia de mais enteresse encontrarão os nossos leitores. Victor Emanoel continuava luctando entre a Austria e a França, e não obstante a Italia central ter escolhido para Regente o principe Eugenio de Soboia seu primo, uma nota do gabinete das Tulherias forçou o monarcha sardo a não acceitar essa regencia sendo substituido pelo cavalheiro Buen-Compantri.

Garibalde vendo a lucta perdida, vendo a liberdade da Italia tornada um sonho e não querendo comprometter o Rei Victor Emanoel continuando a frente do movimento, retirou-se da vida publica esperando encontrar no lar domestico das consolações que campo da batatha lhe não deu.

Os italianos estão desesperados, e vêem-se em mais tristes circumstancias do que antes da ultima campanha. O congresso que se deve reunir em Paris no dia 5 de Janeiro considerão-no como o seu funeral.

Todas as potencias signatarias dos tratados de 1815 tomarão parte neste congresso para o qual já forão expedidas as cartas de convite. Os nomes dos diversos representantes ainda se não sabem, posto que os jornaes ja tenham indicado muitos, mais nada é official.

Mazgini continuava a crear proselytos na Italia aproveitando-se da incerteza geral e será mais que possivel que um dia em que menos se pensar estalla revolução, porem em proporções maiores do que o ultimo movimento republicano abortado em Bolonha a qual não teve consequencias, graças a energica attitude de Farini.

A expedição Franco Anglo contra a China estava se preparando, e a Inglaterra, despida de preocupações toma tambem parte no congresso.

O tenente-general Bose foi nomeado ministro da guerra da Prussia.

O « Dayle Neawse indica para representante da Inglaterra no congresso a Sir Hamiston Leymaur.

Os differentes artigos dos jornaes italianos occupão-se unicamente do congresso. A «opinione» advoga pela necessidade de que o Piemonte seja representado por Cavour. Este jornal ministerial de Turim espera que nenhuma potencia se recusará a acceitar este distincto homem d'Estado.

Diz-se que o General Farine tem preparado um decreto pelo qual se supprime todas as administrações centraes na Romania Modena, Parma, e cria uma so administração central e geral em Molena com cinco ministerios.

O governo inglez concedeu a cathegoria de legação de primeira ordem a de Turim, que até agora era tida como segunda.

No dia 5 de dezembro era tal o frio em Paris, que o termometro marcava 6.° abaixo de zero.

No dia 30, o povo sabio de Toulon a fragata franceza « Briada » conduzindo a seu bordo o general Bollineau e seu estado maior e dous regimentos de linhas parte do expedição contra a China.

Romperam-se as relações diplomaticas entre a Inglaterra e o Paraguay. O « Monitor » de 8 publica varias alterações no corpo diplomatico.

Um redactor do « Amigo da Religião » e o impressor foram condemnados á prisão, e a uma multa pela supposta carta do rei da Sardenha ao imperador.

Os mouros de Marrocos continuavam a vender cara a invasão do seu territorio, pois em todas as escaramuças os hespanhoes teem tido grandes perdas, não passando da defensiva, e achando-se ainda todo o exercito a poucas milhas de Ceuta.

E' o que encontramos de mais notavel. As especialidades ve las-hão os nossos leitores nas correspondencias das diversas localidades que inserimos.

Em Portugal, foi dissolvida a 23 de novembro a camara dos deputados, sendo convocadas as côrtes para o dia 26 de janeiro. As eleições estavam determinadas para o 1.º dia do anno. O estado [illegible] da [illegible] á ordem do dia, [illegible].

Diz-nos [illegible] correspondente de Lisboa, que o governo já recebera convite official para enviar os seus representantes ao congresso europeu. [illegible] quem [illegible] os diplomatas escolhidos, mas d'uma carta que temos á vista, inferimos que será nomeado para chefe da missão o conde do Lavradio, ministro portuguez em Londres.

Telegramma.

De Paris, escreve o nosso correspondente de [illegible]

[illegible] Nápoles, [illegible]

Pará. — [illegible] do nosso correspondente consta que o Exm. Sr. Dr. Sá e Albuquerque, digno presidente continúa nas suas idéas de justiça e de melhoramentos, onde os odios desde longo tempo exaltados parecem adormecidos actualmente em proveito das forças vitaes e dos interesses legitimos daquella parte do imperio que governa.

No dia 18 do corrente foi S. Exc. no vapor *Tieté* ao engenho de assucar do barão de Jaguary, onde passou o dia, e consta-nos que pretendo visitar os differentes estabelecimentos desta qualidade, e outros da provincia para emprehender e animar alguns melhoramentos necessarios.

A população do Pará continúa a ter confiança na administração de S. Exc., de quem todos de um e outro lado esperam beneficios para aquella terra, que muito precisava de um homem imparcial para seu governo.

No dia 8 do corrente havia alli chegado uma barca portugueza a *Paraense*, procedente da cidade do Porto, a cujo respeito deram-se denuncias de moeda falsa; o chefe de policia, recebidas as communicações depois da chegada da barca, foi logo a bordo e alli sellou todas as escotilhas e objectos necessarios, fazendo o mesmo na casa do consignatario, collocando patrulhas sob o mando de officiaes do corpo de policia em um e outro lugar, e no dia seguinte passou a dar busca e examinou todos os objectos.

A busca da barca com toda a bagagem dos passageiros e carga concluio-se no dia 21, sem que se encontrasse moeda falsa.

O consignatario e outros socios haviam sido soltos depois de concluida a busca, continuando preso um portuguez conhecido por *Grillo*, e um hespanhol, companheiro deste, por algumas suspeitas que continuavam com particularidade a respeito delles, um dos quaes, o primeiro, já tinha soffrido uma busca na cidade do Porto.

A cidade de Belém prepara-se para receber de um modo digno a Suas Altezas Imperiaes o Archiduque Maximiliano e Sua Augusta Esposa que pretendem achar-se muito breve no Brasil em passeio, tendo de visitar com especialidade aquella provincia, que ha de fazer uma recepção digna, segundo se espera.

Maranhão.—O Exm. Sr. presidente da provincia havia feito as nomeações dos juizes substitutos, que seus dous antecessores haviam escrupulisado fazer, por falta de bastantes informações.

Piauhy.—O nosso correspondente escreve-nos da Theresina:

No dia 4 pelas 6 horas da manhãa chegou o vapor *Urussuhy*, conduzindo a seu bordo o Dr. Diogo Velho, que tomou posse da presidencia no dia seguinte pelas 9 horas da manhãa, e nessa noite houve uma *passeata*, composta de varios cidadãos, que cheios de contentamento e esperança foram saudar o novo administrador em seu palacio.

No dia 17 pelas 8 horas da manhãa, chegou o nosso virtuoso prelado o Exm. Sr. D. Manoel Joaquim da Silveira, acompanhado do Sr. conego Joaquim Felix, do seu secretario o beneficiado Estevão, e do seu capellão o beneficiado Prado.

S. Exc. Rvm.ª foi recebido sobre palio, e com todas as honras devidas á sua elevada posição.

A camara convidou os seus municipes a illuminarem a frente de suas casas por tres dias, o que se fez na noite da chegada de S. Exc.. Houve tambem *passeata*, e todos os habitantes da Theresina estão captivos pela bondade do nosso bispo.

Na igreja matriz, S. Exc. todas as noites tem pregado a palavra de Deos, cheia de uncção, e cercada de torrentes de vasta e variada erudição, com o que tem prendido a attenção e causado admiração em todos.

No dia 27, falleceu o cidadão José Mauricio da Costa Pestana, chefe do partido liberal.

O dia 2 de dezembro, anniversario natalicio do nosso querido Monarcha, foi festejado com parada, cortejo, e uma partida em palacio, que se terminou pelas 3 horas da madrugada, retirando-se todos contentes com o Exm. Sr. Diogo Velho, que a todos tratou com affabilidade.

Sobre a presidencia nada lhe posso dizer senão, que temos bem fundadas esperanças no novo administrador, que me parece intelligente e alimentado de bons desejos.

Mande-me essa carta para o Dr. Cruz Gouvea lá das Areias da Parahiba, e diga-me ao Sr. correspondente do Maranhão, que já o descobri atravé do véo, e que d'aqui o abraço.

Ceará.—Procedeu-se, no dia 18 do corrente, á eleição de deputados provinciaes, sahindo eleitos:

Districto da capital.—Deputados: José Paulo Ferreira Campa, Luiz Antonio da Silva Vianna, Drs. Joaquim Mendes da Cruz Guimarães e Joaquim Antonio Alves Ribeiro. Supplentes:— José Nunes de Mello, Manoel Eugenio de Souza.

Districto de Baturité.—Deputados: Drs. Cordolino Barboza Cordeiro e Esmerino Gomes Parente.

Rio-Granre do Norte.—Vão tendo rapido andamento os trabalhos do pharol da barra, e os da torre em que deve ser collocado o relogio de uma praça.

A alfandega rendeu no mez passado a quantia de 18:186$893.

A thesouraria provincial rendeu na mesma época 8:606$845

Uma carta do Apodi diz-nos o seguinte:

« Em additamento a minha carta de hontem acrescento-lhe que neste momento chega aqui a noticia de que indo o subdelegado de Luiz Gomes prender a Vicente Brasil, e outros que o seguiram, succedeu que resistisse este e os seus, e chegando no conflicto Antonio Cavalcanti de Albuquerque, delegado e juiz municipal supplente em exercicio, procurando acommodar se travou uma luta entre elle e Brasil, e esfaquiaram-se reciprocamente, houveram umas tres mortes, e outros ferimentos. Foi preso um da gente de Vicente, e os parentes de Cavalcanti o queriam matar, mas a isto se opoz o vigario Belarmino cunhado deste. Os parentes do prezo por seu turno o procuravam tomar; fica aquelle lugar em máo estado; a serra do Luiz Gomes é a terra classica de desordeiros, salvas algumas excepções. Com mais vagar lhe direi mais alguma cousa com minuciosidade. »

Parahiba. — Não recebemos cartas nem jornaes, devido ás festas e regosijos que se faziam pela despedida de SS. MM. II., que passaram hontem, pelas 5 1/2 horas da tarde nas aguas do nosso porto, em demanda do de Alagoas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE DEZEMBRO DE 1859.

AS TRES HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—9, 10 e 14 0/0 ao anno.

Assucar mascavado americano—[illegible] por arroba

Assucar mascavado Canal—2$000 por arroba.

Cotações officiaes no dia 29 depois das 3 horas da tarde.

Cambio sobre o Rio de Janeiro —1/2 e 1 0/0 de rebate.

Francisco Mamede de Almeida.
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29.	478:174$069
Idem do dia 30.	10:472$556
	488:646$625

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	301	
« « com generos	127	
		428
Volumes sahidos com fazendas	180	
« « com generos	118	
		298

Descarregam, hoje 31 de dezembro.

Galera ingleza—D. Diogo—fazendas.

Galera franceza—Adelle—idem.

Barca americana—[illegible]—cebolas e batatas.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 29.	57:771$689
Idem do dia 30	1:690$400
	59:462$109

[illegible] PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29.	2:707$971
Idem do dia 30.	191$455
	2:899$426

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1859.

Liverpool—Brigue inglez «Gimeas», Paton Nash & C., 400 saccos assucar mascavado.

Hampton Roads—Brigue austriaco «Maria», Whately Turner & C., 1,300 saccos assucar mascavado.

Marselha—Barca franceza «Andose», F. Souvage & C., 1,000 saccos assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 29.	39:789$743
Idem do dia 30	2:028$926
	41:818$669

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29.	91:025$273
Idem do dia 30.	3:902$558
	94:927$831

BOLETIM.

LIVERPOOL, DE 8 DEZEMBRO DE 1859.

Importação.

Livres de direitos para o vendedor.

Generos.	*Preços.*
Algodão de Pernambuco por lib.:	
Bom	8 1/2 d a 8 3/4 d
Mediano	8 d a 8 1/4 d
Ordinario	7 1/4 d a 7 3/4 d
Idem da Bahia, bom	7 3/8 d a 7 1/2 d
Mediano	7 1/8 d a 7 1/4 d
Ordinario	7
Idem do Maranhão, fibra longa:	8 3/4 d a 9 d
Alcantara	8 1/4 d a 8 1/2 d
Itapicurú	8 d a 8 1/8 d
Caxias	8 1/4 d a 8 1/2 d
Idem de machina bom	8 1/4 d a 8 1/2 d
Mediano	7 3/4 d a 8 d
Ordinario	7 1/4 d a 7 1/2 d
Assucar por 112 ℔ do Rio, b.	25/ a 29/
Louro	23/6 a 24/
Mascavado	20/ a 23/
Idem de Pernambuco branco	25/ a 29/
Louro	23/ a 24/
Mascavado	20/ a 22/6
Idem da Bahia e Maceió b.	25/ a 29/
Louro	23/6 a 24/
Mascavado	20/ a 23/
Balsamo de cupaiba por ℔ claro	1/10 d
Turvo	1/8 d
Borracha por ℔ fina	2/4 d a 2/6 1/2 d
Mediana	2/1
Ordinaria	1/10
Cabeça de Negro	1/8
Sernamby	1/7
Idem do Ceará, pelles	—
Sernamby	1/6 1/2
Cacáo, por 112 libras:	
Pará bom	55/ a 57/6
Bahia, »	44/ a 46/
Café, por 112 ℔ Rio 1.a sorte	54/ a 55/
Segunda »	50/ a 52/
Escolhido	56/ a 58/
Idem da Bahia primeira sorte	48/ a 50/
Segunda »	44/ a 46/
Escolhido	51/ a 54/
Idem do Ceará ordinario	—
Castanha por 112 ℔ do Pará n.	21/
Sebo por 112 ℔ do Rio Grande:	
Bom e duro	56/ a 57/
Mediano	55/
Escuro	52/
Cera de carnaúba, por 112 ℔	
Chifres, por 123 ℔ de vacca	20/ a 25/
De boi	25/ a 35
Cinzas de ossos por tonelada:	
Branca	£ 4 a £ 6 10/
Preta	£ 2 10/
Clina por ℔ de cavallo	9 d a 2/6 d
de vacca	10 d a 13/
Cobre velho por ℔	10 1/2 d
Couros por ℔ do Rio,	
Seccos de 30 a 35 ℔	9 d a 12 d
» de 20 a 24 ℔	9 d a 11 d
de touros, 35 a 40 »	8 d a 9 d
Idem do Rio Grande, por ℔:	
Salgados, de 65 a 70 ℔	7 d a 7 3/4 d
» de 45 a 50 ℔	7 d a 7 1/2 d
» de vacca 40 a 48 ℔	7 1/4 d a 7 3/4 d
Cavallo seccos, 10 a 13 ℔ um	9/ a 10/
Idem salgados, 23 a 30 ℔	9/6 a 11/
Idem idem 16 a 20 ℔	7/ a 8
Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará por ℔	8 1/2 d a 9 d
Seccos salg. 26 a 30 ℔; » espichados 16 a 20 ℔	8 1/2 d a 9 d
Curtidos 7 a 9 ℔	10 d a 12 d
Molhados salg., 40 a 46 ℔	6 d a 6 1/2 d
Idem do Ceará, Parahiba e Maceió por ℔.	
Seccos salg. 30 a 32 ℔	9 d a 9 1/4 d
Molhados 45 a 50 ℔	6 d a 7 d
Camarú por libra bom	1/4
Ordinario	1/2
Jacarandá por tonelada, do Rio n.	£ 18 a £ 25
Idem da Bahia	£ 12 a £ 14
Gerzelim, por quarteirão	35/
Piassava por 2240 lb. do Pará	£ 36
da Bahia	£ 10
Salsa parrilha por libra boa	1/9
Inferior	1/6
Tapioca por 112 ℔ Rio superior	60/ a 70/
Ordinaria	40/ a 50/
Urucú por ℔ do Pará bom	8 d

Fundos e Cambios.

Fundos inglezes.

Banco de Inglaterra (acções) Por 0/0	—
Consolidados	3 — 96 3/4 e 96 7/8
Reduzidos	» — 95 1/2 e 95 5/8
Fundos de	3 — 95 1/2 e 95 5/8
Estrangeiros.	
Belgas	4 1/2 — 98 a 100
Brasileiros	5 — 101 a 103
«	4 1/2 — 91 1/2 a 95 1/2
Dinamarquezes	3 —
Hespanhoes	3 — 44 3/4 a 45 1/4
» Differidos	3 — 33 1/2 a 33 3/4
» Passivos	3 — 10 1/2 a 11 1/2
Hollandezes	2 1/2 — 65 a 66
	4 — 99 a 100
Mexicanos	3 — 23 a 23 1/4
Portuguezes	3 —
» 1859	3 — 44 a 44 1/2
» 1853	3 — 45 1/2 a 46
Russos	5 — 109 a 111
»	4 1/2 — 98 a 100
Banco de França (acções)	fr. — 2890
Fundos francezes	4 1/2 — 96/25
» »	3 — 71/15

Metaes preciosos.

Ouro em barra	P. onça 77/9
» Portuguez em moeda	» » 77/6 1/2
» Brasil	» » 77/8 1/2
Onças hespanholas	» » 77/1 e 77/3
» americanas	» » 75/3
Prata em barra	» » 5/2
Patacas brasileiras	» » 5/
Pesos columnarios hespan.	» » 5/2
Carolus	» » —
Ferdinand	» » —
Pesos das republicas hesp.	» » 5/
Moedas de 5 fr.	» » 5/ e 5/0 1/8
Cruzados novos	» » 5/0 1/2

Cambios.

Lisboa	90 d. d. — 52 3/8 d a 52 5/8 d
Porto	— 52 5/8 e 52 7/8
Rio de Janeiro n.	60 d. v. — 24 d a 24 1/2
Bahia e Pernamb.º	» —
Amsterdam	3 m. d. — 11.15
Hamburgo	» — 13.5
Paris	» — 25.30 a 25.35
»	3 d. v. — 25.7 1/2 a 25.12 1/2

NAVIOS A CARGA PARA O BRASIL.

Dezembro 15—Ceará—Emily.
» »—Maranhão—Leander.
» »—Pará—Shark.
» »— » —Tit Bit.
» »— » —Isabella Scott.
» 12—Pernambuco—Bonita.
» 8— » —Miranda.
» 15— » —Adelaide.
» 9— » —George.
» 14— » —Linus.
» 20— » —Agatha.
» 21— » —Goward.
» 20— » —Mary Block.

Algodão.—O total do algodão vendido este anno até 2 do corrente monta em 2,584,990 saccas, incluindo 100,860 saccas do Brasil.

O total das entradas até a mesma data monta em 2,401,298 saccas, incluindo 116,976 do Brasil.

Em ser ficam 400,100 saccas, incluindo [illegible] saccas de Pernambuco, etc.; [illegible], á 4,650 do Maranhão.

Preços vão [illegible] o mercado um tanto frouxo [illegible]

Assucar.—As vendas desde a nossa ultima, mostram um total de 21,645 saccos, 30 caixas e 100 barris de assucar do Brasil aos preços de 21/, 21/3, 21/9 e 22/6 pelo de Pernambuco: 21/1 1/2 e 22/6 pelo da Parahiba; 21/6 pelo da Bahia, e uma pequena partida a um preço reservado; 22/ e 23/ pelo do Ceará (este ultimo preço pelo da safra nova) e 22/6 pelo do Maranhão (do caes). 21/ e 24/ pelo mascavo mediano e bom, e 26/ pelo louro.

Hontem e hoje o mercado tem estado mui firme e os preços estão mais subidos.

Azeite doce.—Temos de notar a venda de 390 toneladas aos preços de £ 56 a £ 57 pelo de Galipoli, e £ 53 a £ 54 pelo do Portugal, Sevilha e Malaga. Mercado firme.

Azeite de Palma.—Vendas.—1,745 toneladas a £ 44 15/, £ 45, £ 45 10/ e £ 46 e £ 47, incluindo tambem 400 toneladas em viagem a £ 45 e £ 45 10/.

Borracha.—Tem subido este genero, e as vendas são importantes, montando ao todo em 466 caixas e 316 saccos aos preços de 2/3, 2/3 1/2 pela fina da nova e 2/4, 2/4 1/2, 2/5 e 2 caixas a 2/6 pela fina velha e mui secca; 2/2, 2/, 2/1 1/2, 2/1, 1/11 1/4, 1/10 1/2, 1/8, 1/8 3/4, 1/9 3/4, 1/8 1/2 e 1/7 3/4 conforme as suas qualidades. Mercado mui firme.

Cacáo.—A unica venda tem sido a de 100 saccos da Bahia a 43/ pelo picado do bicho, e 46/ pela qualidade sãa. Mercado inteiramente desanimado.

Café.—Não tem havido transacção alguma neste genero, do Brasil.

Gomma de peixe.—Sustenta o seu preço, não obstante ter havido chegadas de porção.

Fiassava.—Venderam-se 2,000 feixes e 44 toneladas da Bahia aos preços de £ 7, £ 8, 5 @ £ 10 5/ por tonelada e 12 toneladas do Pará de £ 34 a £ 36, 12, 6 por tonelada. Ha falta.

Sarro de vinho.—Venderam-se 118 barricas de sarro do Porto aos preços de 42/6, 43/ e 44/ pelo escuro e 52/ a 55/ pelo branco.

Urzella.—Venderam-se 57 saccas de Angola aos preços de £ 58 @ £ 65 e £ 70 por tonelada.

LISBOA. 12 DE DEZEMBRO DE 1859.

Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco	℔	140	145
Dito do Maranhão	»	135	145
Assucar de Pernambuco branco	@	1$900	2$600
Dito mascavado	»	1$500	1$850
Dito do Rio de Janeiro m.	»	1$500	1$600
Dito da Bahia b.	»	1$950	2$200
Dito dito mascavado	»	1$500	1$650
Dito do Pará bruto	»	1$100	1$600
Dito de Cabo Verde	»	2$400	2$500
Aguardente de canna do Brasil	P	45$000	42$000
Alpista	A		760
Arroz da India (Goa)	℔	4$000	4$200
Dito do Maranhão e Pará sup.	»	5$600	6$200
Dito dito bom	»	5$200	5$400
Dito dito ordinario	»	4$800	5$000
Dito dito miudo	»	3$200	3$600
Dito de Inglaterra, superior	»	5$200	5$500
Dito dito, regular	»	3$200	3$400
Café do Rio primeira sorte	@	3$400	3$500
Dito dito segunda dita	»	3$000	3$300
Dito dito terceira dita	»	2$800	2$900
Dito dito escolha boa	»	2$600	2$700
Dito da Bahia	»	[illegible]	3$500
Dito de Cabo Verde	»	4$500	4$600
Dito de S. T. e Principe	»	4$200	4$300
Dito de Angola	»	3$700	3$900
Cacáo do Pará	»	3$500	3$600
Dito da Bahia	»	2$800	3$100
Dito de San Thomé	»	3$000	3$100
Cera amarella de Angola	℔	325	326
Dita dita de Benguela	»	328	330
Cravo do Maranhão	»		800
Cravo de girofle	»	140	160
Chifres	M	25$000	60$000
Couros seccos do Rio	»	157	207
Couros verdes do Pará	»	102	107
Couros espichados de Minas	»	237	267
Ditos espichados da Bahia	»	122	197
Ditos ditos de Angola	»	139	180
Couros salgados do Maranhão	»	157	207
Ditos salg. de Pernambuco	»	177	210
Ditos ditos da Bahia	»	102	770
Ditos ditos de Angola	»	175	185
Ditos ditos de Cabo Verde	»	205	215
Ditos ditos das Ilhas	»	200	210
Dito ditos mouros	»	150	160
Cevada estrangeira	A	320	330
Cominhos	@	2$800	3$600
Dentes de marfim lei	»	1$250	1$400
Ditos dito meião	»	1$150	1$250
Ditos dito escravelho	»	700	1$100
Erva doce	@		3$600
Gomma copal superior	@	4$000	4$600
Dita dita regular	»	3$600	3$800
Dita dita ordinaria	»	1$600	2$400
Dita do Brasil	»	1$100	2$600
Milho estrangeiro	A	520	380
Melaço	P	33$000	36$000
Oleo de copahiba	B	50$000	60$000
Ourucú	Arr.	100	140
Pimenta da India	»	90	100
Salsa parrilha superior	@	15$000	16$000
Dita dita regular	»	12$000	14$000
Dita dita ordinaria	»	8$000	10$000
Trigo estrangeiro rijo	A	710	800
» » molle	»	630	700
Tapioca boa	@	1$400	2$400
Urzella de Angola	℔	13$000	14$000
Dita de Benguela	»	13$500	14$000
Dita de Cabo Verde	»	8$000	10$000
Vaquetas do Maranhão	uma	2$200	2$500
Ditas de Pernambuco	«	2$200	2$500

Exportação.

Aguardente	P.	5	212$000
Azeite doce	Alm.	4$100	4$150
Amendoa doce em miolo	@	2$880	2$900
Batatas	»	280	300
Cera branca em grumo	Arrat.	380	400
Dita dita em velas	»	400	420
Cebolas	M	100	150
Centeio	A	400	410
Cevada	A	330	340
Carne de vacca	6 @		12$000
» de porco	»		24$000
Chouriças	@		4$800
Farinha de trigo marca fina	B		9$000
Milho	A	360	400
Manteiga de porco	@		4$800
Paios	Duz.		1$100
Presuntos	@		4$800
Sal	Moio		1$800
Trigo rijo do reino	A	800	810
Dito molle	»	680	740
Toucinho	@		3$600
Vinho de Lisboa tinto	P	96$000	100$000
Dito dito branco	»	120$000	130$000
Vinagre de Lisboa tinto	»	45$000	50$000
Dito branco dito	»	50$000	55$000

Cambios.

Rio de Janeiro. 60 d/v.	125.
Londres 90 d/d	53 3/4 7/8.
Paris 100 d/d	534.
Genova 3 m/d.	531.
Hamburgo 3 m/d.	47 3/8
Amsterdam 3 m/d.	42 1/8
Madrid 8 d/v.	950
Porto 8 d/v.	par.

Metaes.

Peças de 8$000	8$000	8$300
Onças hespanholas	15$150	15$300
Ditas mexicanas	14$100	14$200
Aguias de ouro dos Estados Unidos	18$250	18$400
Soberanos (prata)	4$490	4$500
Ouro cerceado (a ouro)	1$950	1$980
Patacas hespanholas	950	960
Ditas brasileiras	950	960
Ditas mexicanas	940	960
Vinte francos	3$530	3$560
Cinco francos	885	900
Prata (marco)	8$160	8$200

Fundos e acções.

3 por cent de assentamento	46 1/2 a 46 3/4
Coupons	45 1/4 a 45 e 1/2
Divida defferida	34 a 34 1/2
Banco de Portugal	550$000 a 551$000
Dito commercial do Porto	253$000 a 255$000
Dito mercantil, idem	235$000 a 240$000

REVISTA COMMERCIAL.

De 12 de novembro a 11 de dezembro.

O nosso mercado teve no decurso desta revista pouca animação, e apenas em assucar e cera se fizeram transacções mais avultadas.

O mercado de fundos não melhorou, antes ao contrario se tem depreciado; as inscripções de 3 por cento tem baixado, e não ha quem faça transacções, e é de suppor que este estado continue até a eleição da camara legislativa.

Assucar.—Entraram 1448 saccos de Pernambuco, 323 caixas, 20 saccos [illegible] da Bahia, 32 caixas e 20 [illegible] do Rio, 38 barricas da Madeira, [illegible] de S. Miguel e 50 de Londres. Os possuidores conservaram firmes os preços até ao fim do mez passado, e as ultimas noticias do Brasil e melhora que obtevo no mercado de Inglaterra, e as poucas partidas que ha em primeira mão, deram lugar a que as transacções effectuadas no

MUTILADO

presente mez obtivessem os preços cottados.

A existencia deste genero é hoje de

Caixas	Feixes	Barricas	Saccas
1:799	74	2:388	19:855

Algodão.—Os preços não melhoraram, e as vendas effectuadas foram de cerca de 400 saccas. De Angola entraram 77 saccas, de Benguella 18, e de Liverpool 120 fardos.

Aguardente do Brasil.—As entradas foram de 50 pipas de Pernambuco, 4 barris de Madeira, 10 pipas de Londres, 48 cascos de Glasgow, e 61 barris da de palma de Gôa. Houveram algumas vendas para os Açores ao preço de nossa cotação.

Azeite.—Este genero tem subido em preço como se vê da nossa cotação. A concurrencia ao mercado é pouca, mas os preços sustentam-se com muita firmeza.

Arroz.—O deposito é abundante e o mercado tem-se conservado frouxo.—As entradas foram de 1301 saccas de Londres, 1350 de Liverpool, 1456 de Hamburgo, 3000 de Gôa e 310 de Helvelluys.

Alpista.—Os supprimentos foram apenas de 303 saccas e as vendas foram limitadas, e a nossos preços.

Café.—As vendas ultimamente realisadas são de pouca importancia para o do Brasil, o de S. Thomé tem obtido melhora de preço pela demora dos navios desta procedencia. O de Angola obteve prompta sahida aos preços cotados, e o de Cabo Verde conserva-se sem alteração.

Entraram de Angola 206 saccas, de S. Thomé 22, de Cabo Verde 25, do Rio de Janeiro 170 e da Bahia 100.

Cera.—As entradas foram 1401 gamellas de Angola, 190 de Benguella, 49 de Mossamedes, 140 caixas de Southampton e 15 volumes de Gibraltar.

As importantes ordens do Mediterraneo deram lugar a fazerem-se grandes transacções, elevando-se os preços que se conservam com firmeza.

Cacáo.—Não tendo havido exportação, as vendas limitam-se ao consumo, e por isso os preços podem reputar-se como nominaes.

Couros.—Transacções regulares tanto para reexportação como para consumo. Nesta ultima semana effectuaram nos espichados da Bahia, e de Angola, e nos salgados do Maranhão, assim como para consumo nas pelles salgadas mouras. As entradas foram de 1426 de Angola, 680 de Benguella, 424 de Mossamedes, 1938 de Cabo-Verde, 78 do Rio, 428 da Bahia, 100 de Pernambuco e 207 da Madeira.

Gomma copal.—Não ha vendas. Consistiram as entradas em 655 volumes de Angola

Gomma do Brasil.—Algumas vendas, o deposito vai diminuindo e os supprimentos são insignificantes. Do Rio entraram 50 barricas.

Melaço.—Tem-se vendido todo o que tem chegado aos baixos preços que cotamos. Os supprimentos de Inglaterra fazem com que este genero não melhore de situação.

As entradas foram de 20 meias pipas e 409 barris de Pernambuco e 76 cascos de Londres.

Marfim.—Poucas vendas, porque os possuidores exigem preços altos De Angola entraram 1813 pontas, de Benguella 161 e de Mossamedes 94.

Ourucú.—Empatado.

Oléo de copahiba.—Não ha vendas.

Salsa parrilha.—No fim do mez passado tiveram lugar algumas vendas para o Mediterraneo. Hoje não é procurada, e por isso os preços de nossa cotação podem reputar-se nominaes.

Sal.—Conserva o preço e as transacções são regulares.

Urzella.—No mez passado as vendas foram de alguma importancia, montando a reexportação a 2200 saccas. Actualmente não ha ordem.

Vinhos e vinagres.—Continuam os lavradores a exigirem preços altos, e por isso as transacções são muito insignificantes

Embarcações despachadas.

Pernambuco.—Maria Iguez, patacho portuguez 111 barris 55 caixas e 40 ancoretas de vinho 55 caixas de dito do Porto 30 de dito muscatel 10 barris de vinagre 185 barris de azeite doce 155 barris e 1 ancoreta de carne ensacada 362 barris de toucinho 5 caixas de douce 8 de rapé 50 saccas de farellos 10 de castanhas 161 caixas 1712 molhos de cebollas 24 volumes de cantaria 50 ancoretas de azeitonas 5 barricas de cera em grumo 41 caixa de dita em vellas 150 barris e 9 caixas de figos 9 caixas de frutas seccas 6 de cha 6 de canella 10 de peixe 50 de batatas 3 barricas de cevada 7 caixas 46 meias e 96 quartos de passas 31 volume de drogas 35 ditos diversos.

Pará.—Ligueiro brigue portuguez com 11 pipas 260 barris e 20 ancoretas de vinho 61 barris de vinagre 42 caixas e 80 barris de azeite doce 10 barris do prezuntos 20 de banha 39 de toucinho 20 barris e 80 ancoretas de chouriços 68 moios de sal 25 volumes de drogas 10 caixas de sebo em vellas 3 caixotes e 86 caixas de cera em vellas 78 canastras de castanhas 165 caixas e 3 caixotes de figos 34 caixas 19 meias e 91 quarto de dita de passas 5 saccas de amendoas 10 de nozes 10 de ervilhas 10 de grão 45 de feijão 50 ancoretas de paios 250 canastras de batatas 140 caixas e 495 molhos de cebollas 10 grades de queijos 10 frasqueiras de genebra 200 ancoretas de azeitonas 75 caixas de massas 10 barricas de cevadinha 231 lages e 10 caixotes de cantaria 10 compoeiras 610 pessas de louça e 218 volumes diversos.

BARRA DE LISBOA.

Entradas.

Novembro 13 Tyne vapor Reeks.—Southampton.
« 16 Palmyra galera brasileira Souza. Rio de Janeiro.
« » Intrepido, Dias.—Bahia.
« 17 Resolvido, Penna.—Rio de Janeiro
« 14 Trovador, Almeida.—Bahia.
« 27 Soberano, Almeida.—Pernambuco.
« 27 Peninsular, Almeida »
Dezembro 1 Robim I, Ribeiro.—Goa.
« 2 Oneida vapor, Leeds.—Brasil.
« 2 Florinda, Souza.—Pernambuco.
« 4 Aurora, Figueiredo.—Rio de J.
« 5 Angelica brigue brasileiro.—Bahia

Sahidas.

Novembro 14 Tyne vapor, Reeks.—Brasil.
« 15 Tejo, Ribeiro.—Rio de Janeiro.
« — Figueirense, Dias.—Bahia.
« 16 Ligueiro, Santos.—Pará
« 18 Alma escuna succa, Forsberg.—Rio Grande do Sul.
« 19 Soberbo, Mattos.—Rio de Janeiro.
« — Vigilante, Morgado.—Cabo Verde.
« 27 Paulina, Borda.—Rio de Janeiro.
« — Maria Iguez, Rocha.—Pernambuco
« — California barca americana Hettocou.—Rio da Prata.
« 28 Benjamim I, Tarracão.—Loanda.
« 30 Axel barca sueco, Ekline.—R. de J.
Dezembro 2 Aurora Franco.—Rio de Janeiro.
« 3 Amelia, Martins.—Rio de Janeiro.
« — Cautella, Santos.—Bahia.
« — Henriqueta Pestana.—R. G. do S.
« 5 Eustaquia, Gomes Junior.—R. J.
« 7 Magnus Stembocá brigue sueco. Lyemgren.—Rio de Janeiro.

Sahiram no dia 12 de dezembro para o Rio de Janeiro a barca portugueza Feliz União e o brigue portuguez Laia I.

Embarcações á carga em 10.

Rio de Janeiro.—Barcas Ligeira, Janota, Rocha brigues Sophia, Cruz V, Galera Thomas Weitson.

Bahia.—Brigues Regals, Minerva, Tarujo & Filhos, e barca Esperança.

Pernambuco.—Brigues Constantes, Soberbo e Florinda, patachos União e Jarco, e barca Gratidão.

Maranhão.—Barca Linda e patacho Trovador.

Pará.—Brigue Ligeiro II.

Movimento do porto.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
DIA 30 DE DEZEMBRO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado.	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
				°	°	°	°	mm
6 da m.	Cumulus	NNE	Fresco	26.1	20.8	79	81	755.5
9 »	Cirrus	NE	»	27.1	21.7	81	83	756
1/2 dia	»	»	»	28.3	22.6	83	86	756.6
3 da t.	»	»	»	27.7	22.2	82	84	756.5
6 »	»	»	»	27.1	21.7	81	82	756.4

A noite clara, veio NE, veio para o terral e assim amanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha 30 de dezembro de 1859.

VIEGAS JUNIOR.

Navios entrados no dia 30.

Southampton e portos intermedios—21 dias, vapor inglez *Avon*, commandante Richa[illegible]. Seguio para os portos do sul.

Granja e portos intermedios—11 dias, vapor nacional *Persinunga*, commandante Manoel Joaquim Lobato.

Aracaty—[illegible] hiate nacional [illegible] de 47 toneladas, mestre Joaquim José da Silveira, equipagem 5, carga sal e couros; a Parente Vianna & C.

Rio Grande do Norte—2 dias, lancha nacional *Flor do Rio Grande*, de 22 toneladas, capitão Antonio José da Costa, equipagem 5, carga assucar; a [illegible].

New-Port—[illegible] dias, galera americana *I. A. Hazard*, de 540 toneladas, capitão Charles S. Williams, equipagem 8, carga farinha de trigo, madeira e mais generos; a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor nacional *Iguarassú*, commandante segundo tenente Joaquim Alves Moreira.

Observação.

Passou para o sul a esquadrilha imperial.

Editaes.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que a arrematação das caixas vasias annunciada em edital de 28 do corrente ficou transferida para hoje. Alfandega de Pernambuco 30 de dezembro de 1859.—O inspector, Bento José Fernandes Barros.

O Dr. Manoel de Barros Barreto juiz de paz do 1.° districto da freguezia do Poço da Panella, em virtude da lei, &c.

Faço saber que tendo de formar-se a junta qualificadora desta freguezia, no dia 15 de janeiro do anno proximo futuro, como determina o art. 25 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, para execução do que dispõe a mesma lei, acerca da revisão e qualificação dos cidadãos votantes, e tambem do que a respeito determina o decreto 842 de 19 de setembro de 1855 e 1812 de 23 de agosto de 1856, é mister para o indicado fim, que se reunam os eleitores, e supplentes desta freguezia, em consequencia do que e em virtude das resoluções do governo os convoco pelo presente, para se acharem no indicado dia as 9 horas da manhãa no consistorio da igreja matriz, sob pena de incorrerem na multa fulminada na lei citada, aquelles que faltarem sem motivo justificado, os quaes eleitores e supplentes acima convocados são os seguintes senhores:

João Francisco do Rego Maia.
Henrique de Miranda Henriques.
José Theodoro de Sena.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Florencio José Carneiro Monteiro.
Jorge Victor Ferreira Lopes.
José Francisco Pires.
Antonio José Gomes do Correio.
José Felisberto da Costa Gama.
Sebastião Affonso do Rego Barros.
Francisco Duarte Coelho.
José Lopes Carneiro da Cunha.
José Francisco do Rego Barros.
Manoel Peres Campello de Almeida.
João Luiz Victor Leuttier.
Francisco José Alves Gama.
Vigario, Francisco Luiz de Carvalho.
Francisco Cesario de Mello.
Francisco Marinho de Albuquerque Mello.
José Gonçalves da Porciuncula.
José Ignacio Pereira da Rocha.
João Paulo Ferreira.
Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.
Nicoláo Machado Freire.
Dr. Joaquim Francisco de Miranda.
Antonio Ayres Velloso.
José Bernardino Pereira de Brito.
José Marques da Fonceca Borges.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico desta freguezia, e publicado pela imprensa. Primeiro districto da freguezia do Poço da Panella, 15 de dezembro de 1859.— Eu João Nepomoceno Ribeiro, escrivão escrevi, M. de Barros Barreto.

João Baptista de Castro e Silva, official da ordem da Rosa, e Inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco por S. M. I. que Deos guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem que em cumprimento de ordem do tribunal do thesouro nacional de 14 de novembro proximo passado se começa a fazer nesta thesouraria a substituição das notas de 500$000 da primeira, segunda e terceira estampas. Os seus possuidores, pois, podem apresenta-las ao thesoureiro desta thesouraria, que lh'as trocará por outras de diversos valores. Thesouraria de Pernambuco 5 de dezembro de 1859.

João Baptista de Castro e Silva.

— Pela administração da mesa do consulado desta cidade se faz publico, que no dia 31 do corrente, á porta da mesma, teem de ser arrematados ao meio dia em ponto quatro saccos com farinha de mandioca e um com milho, todos no valor de 25$150, os quaes foram apprehendidos pelo guarda Miguel Pereira Giraldes, por virem de Mamanguape pela barcaça *Conceição de Maria*, mestre Manoel Tavares da Costa, sem a respectiva guia. A arrematação é livre de direitos ao arrematante, e os saccos acima mencionados, acham-se depositados no trapiche do Cunha.

Mesa do consulado de Pernambuco 26 de dezembro de 1859.—O administrador,

João Xavier Carneiro da Cunha.

Declarações.

CORREIO.

Pela administração do correio desta provincia se faz publico que hoje (31) do corrente, pelas 3 horas da tarde em ponto, fechar-se-hão as malas que tem de conduzir o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, com destino ás provincias do sul.

Subdelegacia do Recife 30 de dezembro de 1859.

Acham-se recolhidos á casa de detenção os escravos seguintes; João, crioulo, fugido do engenho Vicente Campello, na freguezia da Escada; Antonio Joaquim, pardo escuro, que representa 18 annos, e ha suspeita de ser fugido do engenho Jundiá da mesma freguezia.

Ignacio A. Borges.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data foi lançado no competente livro o theor do contrato de sociedade em commandita que fizeram José Peres da Cruz e José Victorino de Paiva, este Brasileiro, e aquelle Portuguez, sob a razão social de José Victorino de Paiva & C., a durar por tempo de tres annos, contados de 21 do corrente, sendo o fim social o commercio de fazendas na loja n. 2 sita na rua do Cabugá desta cidade do Recife, com o capital de 20:000$, fornecidos por ambos os socios; ficando competindo ao socio Paiva o uso da firma social.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 30 de dezembro de 1859.—*D. A. do Rego Rangel*, official-maior interino.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz constar, que na data infra ficou registrado o papel de sociedade de comprar e vender assucar, que fizeram D. Maria Francisca Marques de Amorim, viuva de Antonio Marques de Amorim, e Gonçalo José Affonso, todos naturaes e domiciliados nesta cidade do Recife, sob a firma social de Antonio Marques de Amorim & C., e com o capital de 60:000$, fornecidos 50 pelos dous primeiros socios, e 10:000$ pelo ultimo, competindo exclusivamente ao socio Antonio Marques de Amorim o uso da firma, e durando a sociedade o espaço de dous annos contados do 1.° de novembro proximo passado.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 30 de dezembro de 1859.— *D. A. do Rego Rangel*, official maior interino.

Companhia fixa de cavallaria de linha.

Não tendo podido o conselho economico resolver acerca do fornecimento de capim, farelo, milho e mel, sobre algumas propostas que hontem foram offerecidas, em consequencia da exorbitancia dos preços de taes generos, de novo assentou o conselho fixar o dia 31 do corrente para receber novas propostas; o que se faz publico para conhecimento dos interessados. Quartel em Santo Amaro [illegible] dezembro de 1859.—*Manoel Erasmo de Carvalho [illegible]*, alferes.

[illegible] teiros, [illegible] do [illegible] Aranha e [illegible] Camara [illegible] tições que [illegible] contracto e [illegible] providencia.

Secretaria [illegible] Recife 29 de dezembro de [illegible].

[illegible] Accioli.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os generos para o [illegible] dos aprendizes menores do mesmo arsenal, durante os dous mezes de janeiro e fevereiro do anno proximo vindouro.

Pãos de 4 onças, bolachas, café em grão, chá hysson, assucar [illegible], refinado, manteiga franceza, carne verde, dita secca, farinha de mandioca, toucinho de Lisboa, feijão preto ou mulatinho, azeite doce de Lisboa, vinagre de dito, arroz do Maranhão, bacalháo.

Quem quizer contratar os generos acima mencionados apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 31 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 28 de dezembro de 1859.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario interino.

= O illm. Sr. regedor do Gymnasio manda declarar aos pais, tutores ou correspondentes dos alumnos internos, que no dia 22 do corrente principia o recolhimento das mensalidades, correspondente ao primeiro quartel de janeiro ao ultimo de março do anno de 1860. Secretaria do Gymnasio 21 de dezembro de 1859.=O secretario, *A. A. Cabral.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que, conforme se annunciou, não teve effeito no dia 21 do corrente a arrematação da parte do sobrado de dous andares na rua da Guia n. 29, penhorada aos herdeiros de Antonio Ferreira Duart-Velloso; e por isso fica a mesma arrematação transferida para o dia 7 de janeiro do anno seguinte. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 23 de dezembro de 1859.—O official maior interino,

Luiz Francisco de Sampaio e Silva.

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco de Pernambuco recolhe as notas de sua emissão de 10$ e de 20$, e pede aos possuidores das mesmas o favor de as virem trocar no seu escriptorio, das 11 horas da manhãa até as 2 da tarde.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o presidio de Fernando.

900 alqueires de farinha de mandioca, medida velha; 24 páos de jangada de 3 e meio a 5 palmos; 2 peças de cabo de linho de 6 a 7 pollegadas; 4 barricas de farinha de trigo (marca SSS); 4 saccos de arroz pilado da melhor qualidade; 4 barricas de assucar branco fino; 1 barril de vinagre de Lisboa; 6 livros em branco de 200 folhas; 6 resmas de papel almaço branco, 6 ditas de dito pautado; 2 meias resmas de papel de peso branco croinha; 12 canetas de espinho de quandú; 1 caixa de pennas de aço envernisadas; 200 pennas de ganço das chamadas de secretaria; 4 caniveles finos para aparar pennas; 1 thesoura de aparar papel; 3 folhinhas de algibeira para o anno de 1860; 3 facas inglezas sortidas; 1 peça de beatilha para saccos, de peça; 1 dita de cabo de linho fino para adriça de bandeira; 1 tarracha espingardeira; 1 bigorna; 2 tornos; 2 ditos de mão maior e menor; 24 limas chatas de 9 pollegadas; 12 ditas ditas de 7 ditas; 24 ditas triangular de 7 a 8 pollegadas, finas e grossas; 24 ditas meia canna de 8 a 9 ditas ditas ditas; 12 ditas de desbastar de 13 a 14 pollegadas; 12 alicates sortidos; meia arroba de aço para molas de espingardas; 4 libras de trincal; 2 arrobas de ferro em folha; 2 quintaes de ferro da Suecia de 3 a 4 pollegadas; 2 ditos dito dito sortido; 4 arrobas de dito dito de 1 pollegada; 2 ditas de vergalhão de 1 quarto dito de diametro; 2 ditas de dito de meia pollegada de dito; 4 ditas de dito de 1 dita de dito; 2 quintaes de ferro de 2 ditas de dito; 2 arrobas de dito de varanda; 2 malhos de ferro de 8 a 12 libras; 1 barrica de areia de caldiar; 2 latas de verniz de ferreiro; 1 bigorna; 2 thesouras maior e menor; 3 martellos sortidos; 6 macetas ditos; 6 serrotes grandes maiores e menores; 3 ditas de fixa; 6 trados sortidos; 24 verrumas de guarnição sortidas; 24 grosas sortidas; 24 formões ditos; 24 ferros de galopa sortidos; 12 ditos de desbastar; 12 ditos para junteiros; 12 machados de carapina; 2 ferros de guilherme com sapo; 12 martelos sortidos; 6 compassos ditos; 4 ditos de molas de 4 a 5 pollegadas; 12 goivas sortidas; 6 serras pequenas de armação; 50 machados; 2 seguras; 1 cutello; 2 raspias; 2 enxós goivas de mão; 2000 cravos sortidos para barril; 2 arrobas de arcos de ferro de 1 1/2 pollegadas; madeira de secupira sufficiente para 2 carros; 8 eixos de secupira para os mesmos; 3 páos de arco proprio para arreios; 6 linhas ou traves; 12 frechaes; 300 caibros; 200 duzias de ripas; 40 enchamés; 2 duzias de taboas de amarello; 10 ditas de ditas de louro; 3000 tijolos de ladrilho; 4 duzias de dedaes que sejam proprios para homem; meia arroba de cera preta.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 9 de janeiro proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 30 de dezembro de 1859.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 7.° batalhão de infanteria destacada em Maceió.

Calças de chita 30; camisolas de brim 30; bules de louça 2; chicaras e pires 12; tijelas pequenas de louça 25; pratos rasos 25; ditos fundos 25; copos de vidro para agua 4; tinteiro de vidro para as enfermarias 2; toalhas pequenas para as bancas 30; mesa forrada de zinco para anthopsia 1; toalhas proprias para fracturas, e de diversos tamanhos 50; lavatorios de ferro 4.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 9 de janeiro proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 30 de dezembro de 1859.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario interino.

THEATRO DE Santa Isabel.

Os artistas lyricos abaixo assignados tendo-se reunidos em sociedade para dar alguns concertos a caracter, e tendo obtido para este fim o theatro, do Exm. Sr. presidente da provincia, tem a honra de convidar a V.... para se dignar honra-los, assignando-se para as quatro representações que se darão no referido theatro.

Agradecendo a V.... este particular obsequio, tem a honra de assignar-se de V.... obrigadissimos veneradores e criados

Luigia Gaveth Reggiam.
Sofia Marini Testa.
José d'Hyppolite.
Luigi Testa.
José Maria Ramonda.
Innocencio Smeltz.

Condições da assignatura para as quatro representações.

1.ª ordem..........	60$000
2.ª dita..........	50$000
3.ª dita..........	40$000
Cadeiras..........	16$000
Platea..........	8$000

Camarotes avulsos.

1.ª ordem..........	20$000
2.ª dita..........	15$000
3.ª dita..........	12$000
Torrinhas..........	6$000
Cadeiras..........	5$000
Platea..........	2$000

Avisos maritimos.

A barca nacional *Imperatriz Vencedora*, de primeira marcha, pregada e forrada de cobre segue para o Rio de Janeiro com muita brevidade, recebe ainda alguma carga: trata-se com os consignatarios viuva Amorim & Filho, na rua da Cruz n. 45, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

O vapor PARANÁ, commandante o capitão tenente Torrezão, espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 31 do corrente mez.

Recebe-se desde já passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até a vespera de sua chegada: agencia rua do Trapiche n. 40.

Maranhão.

O palhabote *Novaes* segue em poucos dias com a carga que tiver; consignatarios Teixeira Bastos, Sá & Companhia, largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para o Rio de Janeiro

segue com muita brevidade, por ter parte da carga prompta, o hiate *Artista*; para o resto que lhe falta, e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., no lado do Corpo Santo n. 25.

Para o Rio de Janeiro.

A bem conhecida barca nacional *Clementina*, a sahir até o dia 24 corrente, por ter quasi completo seu carregamento: para o resto e passageiros trata-se com o capitão Jeronimo José Telles, ou Guilherme Carvalho & C., no seu escriptorio rua do Torres.

O palhabote JORGE, segue para o Assú, Ceará e Acaracú no dia 1° de janeiro para o resto da carga com Tasso Irmão ou com o capitão Domingos Henrique Mafra.

Ceará

Segue no dia 31 do mez corrente o hiate *Santo Amaro*, com a carga que tiver a bordo: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25.

Para o Rio de Janeiro

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Almirante*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

= Para o Rio Grande do Norte, sahe a barcaça *Conceição de Maria*, ainda recebe carga a frete: quem pretender, pode dirigir-se ao trapiche do algodão, ou a rua da Madre de Deos n. 2.

Leilões.

LEILÃO.

Terça-feira 3 de janeiro.

PELO AGENTE

PESTANA.

O referido agente venderá por conta do quem pertencer no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa no largo da alfandega

20 caixas com superiores queijos flamengos desembarcados de bordo da barca franceza ADELE.

200 libras de chá nacional em caixas de uma e duas libras.

LEILÃO

PELO AGENTE

PESTANA.

O referido agente fará leilão por conta de quem pertencer: segunda-feira 2 de janeiro ás 10 horas da manhãa na porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega

DE

50 caixas com batatas.
50 barris com sardinhas.
200 libras de chá do Rio em caixas de 1 o 2 libras.

IMPORTANTE E

Variado leilão.

Quinta-feira 4 de janeiro.

NO ARMAZEM DO AGENTE

PESTANA

O referido agente exporá a venda em leilão no dia e lugar acima designado por conta de quem pertencer em lotes a vontade dos compradores

Sem reserva de preço e ao correr do martello

as seguintes mercadorias que devem fazer conta a qualquer concorrente

Tapetes de lãa para forro de sala.
Camisas de lã de côr compridas.
Saccos e malas de lãa para viagem.
Cobertores de lãa de côr proprios para militares.
Meias de lãa de côr.
Capacetes de palha inglezes.
Botas inglezas de bezerro.
Botas de borracha largas para montaria.
Bahus francezes.
Calungas de borracha muito bonitos.
Moinhos para moer café.
Fumo americano em caixinhas de 20 libras cada uma.
Arreios inglezes para carros, obra de gosto e muito bem acabados.

Principiará ás 10 horas da manhãa.

LEILÃO

DA

Armação, na praça da Boa-Vista.

A 3 de janeiro.

O preposto do agente Oliveira fará leilão por ordem da directoria encarregada dos festejos do bairro da Boa-Vista, por occasião da visita imperial a esta provincia [illegible] que se deu a esplendida [illegible] Boa-Vista, consistindo [illegible]

2 pavilhões ao gosto [illegible] movidos inteiros.
1 grande pavilhão com [illegible] de pinho de soalho, [illegible] de boas madeiras.
2 grandes galerias com escadas [illegible] boas taboas de pinho de s[illegible] ves e mãos travessas.
Grande porção de lampeões.
Porção de bandeiras brasileiras com [illegible]
Idem de panno de algodão (cerca de 40 [illegible]
8 grandes mastros proprios para barraças.
Porção de escudos e figuras allegoricas.
5 cortinados ricos de filó branco.

E muitos outros artigos tudo em lotes a vontade dos licitantes: terça-feira 3 de janeiro as 2 1/2 horas da tarde, na praça da Boa-Vista.

LEILÃO

O agente Pestana continua a estar autorisado pela commissão liquidataria da extincta sociedade de fiação e tecidos de algodão para vender o restante do terreno do sitio da mesma sociedade.

Os pretendentes podem dirigir ao armazem da rua do Vigario n. 11, a qualquer hora do dia a entender-se com o dito agente.

LEILÃO

Quinta-feira 4 de janeiro.

NO ARMAZEM DO AGENTE

PESTANA.

Por occasião do leilão já annunciado para o dia acima designado o referido agente venderá:

Camisas inglezas as melhores que tem vindo a este mercado.
Meias para senhora.
Luvas de fio da Escossia para homem.
2 cavallos com todos os andares desde baixo até esquipar.

Avisos diversos.

— Roga-se ao Sr. F. R. S. queira mandar pagar o importe dos objectos de engenharia que mandou vir de Paris, aonde não ignora

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. André Abreu Porto ou Andre Alves Porto.

— Aluga-se um moleque superior cozinheiro: a tratar com seu senhor na rua da Praia n. 14.

— Precisa-se tomar 3:000$ a premio, dando-se garantia em propriedade nesta praça: quem quizer fazer este negocio, annuncie sua morada para ser procurado.

— Precisa-se alagar uma ama forra ou escrava para cosinhar e comprar: na rua da União penultima casa do lado esquerdo vindo da rua Formosa.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua da Cruz do Recife n. 54.

— Na rua da Aurora n. 54, primeiro andar, ha um moleque excellente copeiro para alugar-se.

— Precisa-se por aluguel de uma ama forra ou captiva que saiba engommar bem, para uma casa de pouca familia, paga-se bem: na rua do Hospicio casa terrea confronte ao collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Calçado hygienico.

Recebeu-se da Aix Lachapelle (Belgica) por encommenda especial um sortimento de calçado de superior qualidade e com assento sufficiente para não encommodar a quem padece dos callos: os preços são os seguintes:

Borzeguins de pellica e de duraque gaspeados a couro de lustre 8$
Sapatões de couro de lustre 6$

Vende-se unicamente no segundo andar do sobrado da esquina da rua do Queimado (por cima da loja do Sr. Preguiça) entrada pelo becco do Peixe Frito n. 1.

— O escravo Antonio, de nação Angola, com idade de 40 annos, corpolento, pouca barba, nariz chato e pés grandes, levando na occasião da fuga camisa e calça de algodão azul, e desappareceu da companhia do corretor Carneiro, na occasião que o mesmo corretor levava para vender no Recife o referido escravo, declarando em tempo que o escravo que se acha fugido pertence ao Sr. Francisco Gomes de Oliveira, e que por intervenção do Sr. Henrique Gibson entregára ao Sr. Antonio de Albuquerque Maranhão: quem o apprehender, leve-o á casa do Sr. Gibson, ou da do Sr. Maranhão, que gratificará.

— Desappareceu desde o dia 25 do mez de dezembro do corrente anno o escravo por nome Vicente, crioulo, natural do sertão de Sobral, alto e cheio do corpo, tem falta de dentes na frente, e falla bem desembaraçado; desconfia-se ter fugido em companhia de outros: por isso roga-se a qualquer pessoa que o pegue e traga-o ao seu senhor, na rua Direita n. 112, que será recompensado.

— Percisa-se de um canoeiro forro ou captivo, para conduzir tijolo na canoa do retiro com uma canoa de 1600 para o Recife, sendo bom canoeiro, e trate da sua canoa; paga-se muito bem, na rua dos Quarteis padaria n. 18 que achará com quem tratar. Na mesma tem porções de barricas vasias boas algumas, com pequenos de feitos dando-se as segundas por preços muito baixos.

Manoel Antonio de Jesus.

— O abaixo assignado comprou a venda de José da Silva Ferreira, sita na Capunga, rua do Boa-Ventura n. 1 quem se julgar credor entenda-se com o vendedor.

José Ignacio do Val.

— Acaba de chagar novo sortimento de chafalla no Armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 10 serve para tornar os moveis velhos novos, sem precisar raspar ou lichar.

= Na tarde do dia 27 do corrente mez desappareceu o preto escravo, crioulo, de nome Manoel, com os seguintes signaes: estatura baixa, côr bastante preta, a falla um pouco fina, feio de cara, com idade de 25 annos, pouco mais ou menos, vestindo calça de panno fino verde escuro e camisa de algodão branco; este negro desappareceu indo da povoação da Varzea para o Recife, e suspeita-se que andará vadiando nos arrabaldes desta cidade, ou na villa do Cabo d'onde é natural: quem o apprehender, pode entregar nesta cidade na livraria do Miranda & Vasconcellos, na rua do Imperador, ou na povoação da Varzea, no sitio do abaixo assignado.

José Gonçalves de Albuquerque.

Vaccina publica.

Transmissão do fluido de braço a braço, nas quintas e domingos, no torreão da alfandega, e nos sabbados até as 11 horas da manhãa, na residencia do commissario vaccinador, rua estreita do Rosario n. 28, segundo andar.

— Na pharmacia da rua do Livramento n. 30, precisa-se fallar com urgencia aos seguintes senhores: Manoel Alves Vianna, Dr. Manoel Moreira Guerra, João Gonçalves Ferreira, Antonio de Paula e Mello, Antonio Pergentino de Moraes Souza, Joaquim Melitão Alves Lima.

— A liberta Maria, crioula, embarca para o Rio de Janeiro.

se [illegible] fregu[illegible] assignado, [illegible]

— O aut[illegible] te Diario, [illegible] jectos de e[illegible] nha a bond[illegible] assignado, q[illegible] dividas dess[illegible] tamente.—F[illegible]

— Desappa[illegible] sa de Francisc[illegible] Imperial, um [illegible] 8 annos, por [illegible] assento côr d[illegible] chão, olhos [illegible] porção, um [illegible] dando, as vez[illegible]

Vende-se u[illegible] sicupira[illegible] de cobr[illegible] e guarda-p[illegible] gosto que [illegible] Hortas n. [illegible]

Vende-se [illegible] da [illegible]-Vista, confronte ao chafariz [illegible] a botica, assucar refinado de todas as qu[illegible], e por menos preço do que em outra qualquer parte, a saber:

1.ª crystalisado	7$000 @	— 240 rs
2.ª crystalisado	6$000 @	— 200 rs
1.ª areado	5$080 @	— 160 rs
2.ª areado	3$800 @	— 120 rs

— O abaixo assignado declara, que tendo fallecido Romana Maria de Freitas, na villa do Passo, provincia das Alagoas, instituio em seu solemne testamento seu universal herdeiro, e primeiro testamenteiro na meiação dos bens de seu casal, e que no dia 21 do corrente fez partilha amigavel com João Evangelista do Nascimento, casado que foi com aquella fallecida, como consta da escriptura celebrada na nota do tabellião João Baptista de Sá, faltando tão somente o abaixo assignado de pagar o respectivo sello de herança, e por esta fórma tem respondido ao Sr. Francisco Ignacio de Medeiros ao seu annuncio publicado no Diario de 30 do corrente.

Joaquim Ignacio de Silva G.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Achando-se vago o lugar de guarda do Gabinete Portuguez de Leitura, a respectiva directoria faz publico a todos os senhores que pretenderem o mencionado lugar, para que façam seus requerimento á mesma directoria, acompanhados de documentos authenticos, que attestem terem os mesmos pretendentes as habilitações que exige semelhante encargo.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura 30 de dezembro de 1859.

J. G. Villaverde.
1.° secretario.

— Roga-se ao senhor que recebe o fôro da casa da rua de Santa Rita n. 28, dirija-se a rua do Vigario n. 10, a negocio de seu interesse

— Continúa a estar fugida do sitio da viuva de José Joaquim de Mesquita, na estrada dos Afflictos, a preta Antonia, de nação Angola, que foi escrava de Francisco Gonçalves, do Cabo: roga-se aos senhores capitães de campo, e a quem interessar possa, a captura da referida preta, de a recolherem á casa de detenção, que serão generosamente recompensados. Outro sim protesta-se contra quem a tiver acoutada.

Attenção.

A mesa regedora da capella imperial da Estancia leva ao connecimento do respeitavel publico, e especialmente dos moradores daquelle local, que deixa de haver missa no domingo e dia de Reis por causa de não achar-se padre, pelo que faz sciente para suas intelligencias.

— Estevão Ribeiro, Portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

Páo d'Alho.

Novamente roga-se ao Sr. José Garcia de Souza Ramos, que venha quanto antes pagar o que deve na padaria do pateo da Santa Cruz n. 6, pois já é tempo bastante, e mesmo tem-lhe sido pedido por diversas vezes por cartas, e até o presente não tem dado solução alguma.

Rua Nova n. 34.

Madama Rosa Hardy recebeu ricos chapeos de seda com véos para senhora, lindos chapeosinhos de sol, de mola, para senhora, ricos vestidos de baptisado para menino.

— Vendem-se 6 bois e 4 vaccas: a tratar na rua dos Pires no sitio caixa d'agua com Manoel Joaquim.

ATTENÇÃO.

Vende-se a melhor loja de fazendas da rua do Imperador n. 9, com poucos fundos e muito afreguezada, a dinheiro ou a prazo: a tratar na mesma.

Vende-se

champagne da superior marca Cometa [illegible] de garrafas pequenas, e grandes e pequenas preço de 24$: no armazem de Joaquim de Paula Lopes, na escadinha da alfandega.

AVISO.

Tisset freres acabam de receber pelo navio francez «Raoul,» um completo carregamento de burros entre os quaes muitos de bonitas côres para fazer excellentes parelhas: os pretendentes podem se dirigir ao armazem do Sr. Araujo no Forte do Matto para ver os mesmos e para tratar no escriptorio na rua do Trapiche n. 11.

Araruta garantida.

Na rua da Cadeia do Recife n. 1.

Bonets para crianças.

Bonitos bonets de panno fino guarnecidos de velludo, com pluma, obra de muito gosto, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Novas e verdadeiras luvas de Jouvin.

Mui finas e novas luvas de Jouvin ricamente enfeitadas, para senhora, proprias para bailes e casamentos, ditas igualmente finas, lisas, tanto para senhora como para homem: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

MUTILADO FALTA

... FUNDIÇÃO DE METAES.

... junto á fabrica de sabão.

... Manoel Carneiro Leal.

... cobre de differentes dimensões ... velhos destillatorios (continuos ... aducção de Sellon Carlier) das ... provincias do Imperio, bombas ... o de bronze e ferro, torneiras ... ues etc., parafusos de bronze e ... bos de cobre e chumbo de todas ... ellha, fugões de ferro portaveis e ... assadeiras, espumadeiras, cocos ... nco em lençol e barra, ligações e todas as dimensões, safras, fornos ... preço do que em outra qualquer presteza e perfeição já conhecida ... n-nos com a sua confiança, achará ... tomar nota das encommendas.

...RIO

... OSCOSO.

... RADOR.

... O FUNDÃO 3 ... mas.

... le tarde depois de 4 horas, ... ara os engenhos ou outras ...

... manhãa e em caso de urgencia ... que se declare o nome da ...

... rro do Recife poderão re... ... loja de livros do Sr. José ...

... e os melhores medica-...

... 10$000
... 15$000
... 20$000
... 25$000
... 0$000
... 1$000
... $000

... L.

... Guima-... Xavier ... nha—F. ... —J. de ... Lobato ... Maria ... raz— ... é da ... eira

NOGUEIRA ... & C.

... 2 — ... 4

Defronte do arco de Santo Antonio.

NESTE NOVO ESTABELECIMENTO ...

Livros de ..., de letras, ..., viagens, historia e ..., romances illustrados e outras ... em diversas linguas.

Globos, ... geographicos.

Papel de ..., de peso, ..., almasso, de cores e outros de diversos tamanhos e gostos.

Prensas para ... cartas e outros manuscriptos, livros ... proprios.

Livros em branco, ... de varias qualidades e mais objectos para uso das repartições, secretarias ... desenho etc.

Artigos de bom gosto, fantasia e curiosidade das fabricas de Paris para uso dos elegantes, ornamentos ... etc.

Cartões e bilhetes para bailes, casamentos e visitas.

HISTORIA UNIVERSAL desde os tempos primitivos até 18.., por Cesar Cantu, 12 volumes, in-fo-lio, enriquecida de mais de 80 magnificas estampas, obra em que nada se poupou ... leitor encontrar nella erudição, estudo solido e leitura agradavel.

ALMANAK de lembranças de Castilho para 1860, assim como collecções completas desde o seu começo.

MANUAL DE CONTAS já feitas para compras e vendas de ..., algodão etc.

Encaderna-se em todos os gostos desde o mais simples até o melhor em panno ou pelle.

Imprime-se cartões e bilhetes, e marca-se papel com ... e em relevo á vontade dos pretendentes.

Aceita-se o encargo de qualquer encommenda de livros e outros artigos tanto da corte e provincias do imperio, como de Portugal, França, Inglaterra, ..., com as condições mais razoaveis.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Este utilissimo estabelecimento acha-se, ha pouco tempo, augmentado tanto no material como no seu pessoal e seus proprietarios habilitados para vencer qualquer opposição hostil e desprezarem a ignobil ... vituperação de malevolencia. Offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, as vantagens de sua longa experiencia e reconhecida promptidão e fidelidade na execução das obras as mais importantes de engenharia, entre outras póde enumerar as seguintes: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua de todos os diametros, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas para canna todas de ferro e independentes com os melhoramentos que a experiencia mostre ser indispensavel, meias ditas com todos os preparos, taxas para engenho de todas as qualidades e tamanhos, rodas, rodetes, aguilhões, crivos e boccas para fornalha e todas as ferragens para engenho, machinas para amassar pão e bolacha, ditas para moer mandioca, fornos e prensas para farinha, pontes de ferro, caldeiras, tanques boias e todas as obras de machinismo etc., etc.

RECOMPENSES AUX EXPOSITION DE 1844, 1846, 1849, 1855, 1859.

MEDAILLE D'OR.

MENTION HONORABLE — Médaille d'Argent. — Médaille de Bronze.

MANUFACTURE DE PIANOS DE A. BLONDEL & J. VIGNES

Facteurs de l'Académie impériale de Musique de Paris.

Maison à Paris. — Maison à Pernambuco

RUA DO IMPERADOR N. 23.

PIANOS SUPERIORES DE JOÃO VIGNES.

Além das invenções novas fez melhoramentos importantes apropriados para o clima destes ... quaes foram premiados em Paris nas exposições de 1844, 1848, 1849, 1855, 1859, quinze annos ... cia nesta cidade occupando-se todos os dias no fabrico de pianos, concertos e afinações, o habilitam a fazer os supraditos melhoramentos, indispensaveis para este paiz, tendo os ditos pianos um machinismo macio, obedecendo á vontade, impulsos e caprichos dos pianistas: Mr. Laur ... fabrica de Paris veio para a de Pernambuco, com o qual pretendem aperfeiçoar os ... provaram bem neste paiz e que são preferidos pelos professores ... no mesmo estabelecimento ... musicas mais modernas e dos melhores autores da Europa, e nova invenção de armonicas que se ... a mesma rapidez do piano.

...DAS

...glez

... WALLERSTEIN, MASSET & C.ª

... Paris recebeu um grande sor... ... ndo antes de tudo fazer gozar ... offerecer suas fazendas, vende ... n. 2, encarrega-se de man... ... r os enganos. ... Rio.

... cores. ... nhoras e meninas. ... superiores. ... ssa bordada a ponto real e renda verdadeira. ... ara enfeites de vestidos. ... ncos do ... gosto para isto. ... meninas. ... dos melhores ... ates de Paris. ... ens e senhoras.

...l,

... ros de espelho ... a loja se fazem ... lia e se põe na ... lida torna-se ou... ... da-se estatuas de ... -se outra vez tão

... EM...

... ITA...

... eição dos Militares.

... roupas feitas como sejam: casacas, so... ... o e de cores, paletots e sobrecasacos de ... de merinó setim, ditos de riscados e ... e de cores, ditos de merinó e princeza, ... colletes de velludo preto e de cores, ... para casamento, ditos de fustões e brins de ... e de cores, de brim branco e de cores, cal... ... e de cores para meninos de 5 a 14 annos, farda... ... criados, chapéos, camisas, gravatas e seroulas fran...

BANHOS.

... com melhoramentos ... de novembro em vante, ... os proprietarios ... [illegible]

... Tasso Irmãos.

... buque... ... es de re... ... dos, camisas ... ições de renda ... os de cambraia ... peos de sol para ... entes para tranças, a... Grande sortimento de ... Luvas de retroz e de se... Gravatas brancas e pret... Chapéos de castor com pl... Casacas, sobrecasacas, pal... Calçado do afamado Melier ... Tapetes de velludo muito ri... Capas, capotes impermeaveis

Vendas

Relogios de ouro e prata, cobertos e ... tos patente inglez, os melhores que ex... mercado, e desembarcados hoje, vendem-... preços razoaveis: no escriptorio do agent... veira, rua da Cadeia do Recife n. 62, prim... andar.

Cal de Lisboa.

Vende-se no caes de Apollo, armazem de Se... rodio & C., barris com cal virgem em pedra, ul... timamente chegada, e por preço razoavel.

Alcatifa.

... porção de alcatifa de todas as qualidades, na rua do Crespo n. 12.

Aos fabricantes de velas.

Cera de carnaúba da nova safra a 13$500 e 12$, ... sebo refinado, em pão e velas, ultimamente chegado do Porto, em barricas e caixas de 11$500 a 12$500 a arroba: no antigo deposito do largo da Assembléa n. ...

Continúa-se a vender fazendas por baixo preço até mesmo por menos do seu valor, afim de liquidar contas, no ... 4 portas na rua do ... n. 10.

CARROÇAS.

Vendem-se duas carroças novas, sendo para ... bois ... na rua da Concordia ... armazem de sal.

Aos cigarreiros e charuteiros.

... [illegible]

Fazendas de bom gosto

... [illegible]

Vidros para vidraças.

A 6$ a caixa: na rua larga do Rosario armazem de louça.

Vidros para caixilhos.

Na rua larga do Rosario loja n. 28 armazem de louça, mandam-se botar vidros em casas particulares por preço muito commodo, assim como vendem-se vidros a retalho do tamanho mais pequeno atè mais de 6 palmos.

Botica.

Bartholomeu Francisco de Souza, rua larga do Rosario n. 36, vende os seguintes medicamentos:

Rob L'Affecteur.
Pilulas contra sezões.
Ditas vegetaes.
Salsaparrilha Bristol.
Dita Sands.
Vermifugo inglez.
Xarope do Bosque.
Pilulas americanas (contra febres).
Unguento Holloway.
Pilulas do dito.
Ellixir anti-asmathico.
Vidros de bocca larga com rolhas, de 2 onças a 12 libras

Assim como tem um grande sortimento de papel para forro de sala, o qual vende a modico preço.

Superior ao melhor presunto de fiambre.

Linguas de vacca em salmoura vindas de Londres, vendem-se unicamente no armazem de Luiz Annes defronte da porta da alfandega.

CALÇADOS.

45—Rua Direita—45

Para homens.

Borzeguins aristocraticos (lustre)	9$000
Borzeguins zouavos, obra fortissima (bezerro)	8$000
Borzeguins cidadãos (bezerro e lustre)	8$000
Borzeguins economicos	6$000
Sapatões batedores	5$000

Para senhoras.

Borzeguins para senhora (primeira classe)	5$000
Ditos (segunda classe)	4$600
Ditos para meninas (primeira classe)	4$000

37 Rua do Queimado 37

Loja de 4 portas.

Chegou a este estabelecimento um completo sortimento de obras feitas, como sejam: paletots de panno fino de 16$ até 28$, sobrecasacas de panno fino preto e de cores muito superiores a 35$, um completo sortimento de paletots de riscadinho de brim pardo e brancos, de bramante, que se vendem por preço commodo, ceroulas de linho de diversos tamanhos, camisas francezas de linho e de panninho de 2$ até 5$ cada uma, chapeos francezes para homem a 8$, ditos muito superiores a 10$, ditos avelludados, copa alta a 13$, ditos copa baixa a 10$, chapeos de feltro para homem de 4$, 5$ e até 7$ cada um, ditos de seda e de palha enfeitados para meninas a 10$, ditos de palha para senhora a 12$, chapelinhas de velludo ricamente enfeitadas a 25$, ditas de palha de Italia muito finas a 25$, cortes de vestido de seda em cartão de 40$ até 150$, ditos de phantasia de 16$ até 35$000, gollinhas de cambraia de 1$ até 5$, manguitos de 1$500 até 5$, organdys escuras e claras a 800 rs. a vara, cassas francezas muito superiores e padrões novos a 720 a vara, casemiras de cores para colletes, paletots e calças ... de cores de ...500 até 10$ o covado, cortes de collete de velludo muito superiores a 9 e 12$, ditos de gorgurão e de fustão brancos de cores, tudo por preço barato, atoalhado de algodão a 1$280 a vara, cortes de casemiras de cores de 5 até 9$, grosdenaples de cores e pretos de 1$600 até 3$200 o covado, espartilhos para senhora a 6$, coeiros de casemira ricamente bordados a 12$ cada um, lenços de cambraia de linho bordados para senhora a 9 e 12, cada um, ditos lisos para homem, fazenda muito superior, de 12 até 20$ a duzia, casemiras de cores para coeiro, covado a 2$400, barege de seda para vestidos, covado a 1$400, um completo sortimento de colletes de gorgurão, casemira preta lisa e bordada, e de fustão de cores, os quaes se vendem por barato preço, velludo de cores a 7$ o covado, pannos para cima de mesa a 10$ cada um, merinó alcochoado proprio para paletots e colletes a 2$800 o covado, bandós para armação de cabello a 1$500, saccos de tapete e de marroquim para viagem, e um grande sortimento de macas e malas de pregaria, que tudo se vende á vontade dos freguezes, e outras muitas fazendas que não é possivel aqui mencionar, porém com a vista dos compradores se mostrarão.

Fazendas modernas.

Córtes de casemiras de cores finas a 5$500, ditas de uma só cor muito finas de 3 a 6$, cortes de collete de velludo de cores a 6$000, ditos dito preto a 5$ e 6$, colchas de algodão adamascadas a 5$, brilhantina branca o covado 480, casemira de quadrinhos o covado 1$, pannos para mesa muito bonitos e modernos a 6$, cortes de barege com tres ordens de babados a 15$, chapeos de phantasia para homem, sendo de gorgurão de seda a 7$, ditos do Chille de 4 a 25$, ditos de feltro de 4$500 e 5$, camisas de cambraia de linho para senhores, ditas de esguião muito fino, ditas de cambraia bordadas com mangas, ricos córtes de seda de todas as cores, manteletes dos mais modernos, grande sortimento de perfumarias inglezas legitimas, joias de coral verdadeiro, oleados de diversas côres imitando marroquim para cobrir mesas, forrar almofadas, travesseiros, etc., etc., e bem como um completo sortimento de fazendas do mais apurado gosto e melhor qualidade, vendendo-se tudo por baixos preços, no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, aterro da Boa-Vista n. 10.

Relogios.

De novo chegaram os afamados relogios inglezes de ouro, de patente, e estão á venda no armazem de Rostro Rooker & C., praça do Corpo Santo n. ...

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes, de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 38

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. ...

Xarope de Mossa.

Vende-se unicamente em casa de Miguel ... [illegible]

Com toque de avaria

Peças de algodão trançado, azul, com 32 covados por 4$500: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia

Potassa da Russia

E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

Escravos fugidos.

100$000.

Fugio no dia 21 do corrente, do engenho Vicente Campello da freguezia da Escada, um preto escravo de nome João Luiz, idade que representa ter 35 annos, alto e de bom corpo, tem falta de dentes e de barba, e é alguma cousa gago. Este escravo foi visto na villa da Escada na noite do mesmo dia em que fugio, e suppõe-se com fundamento achar-se nas immediações do mesmo lugar, comtudo como é possivel se ache na cidade do Recife, ou em outro lugar distante: roga-se em geral a qualquer autoridade policial que do mesmo escravo tenha noticia, sua captura, bem como aos capitães de campo, promettendo-se a gratificação acima de ... a quem entrega-lo no mesmo engenho a seu senhor, o coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, ou no Recife aos Srs. ... Lemos Junior & Leal Reis.

— Fugio na tarde do dia 21 do corrente, da fabrica de rapé ... Mondego, o preto de nome Raimundo, idade 30 para 32 annos, natural da Costa, sem talhos nem barba, bem parecido, altura regular, falla embaraçado, por ter o costume de mastigar fumo, trabalha de carapina: recompensa-se bem a quem o apprehender e leva-lo á mesma fabrica.

— Continúa a estar fugido o preto Matheus, que se intitula por Mathias, de nação Angola, representa ter 50 annos de idade, tem falta de dentes na frente, os dedos das mãos foveiros; este preto foi escravo dos herdeiros de José Lucio Teixeira Cavalcanti que tem olaria no Remedio, sendo levado á praça por execução contra os mesmos; foi arrematado por Joaquim da Silva Lopes, em junho de 1859: pede-se, portanto, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mencionado escravo, mandando leva-lo á padaria de André & Narciso, nas Cinco Pontas, d'onde se ausentou, ou á casa de seu senhor Joaquim da Silva Lopes, na travessa da Madre de Deos n. 18, que gratificará generosamente.

— Fugio do engenho Mattas, ao amanhecer do dia 19 de dezembro de 1859, o escravo crioulo de nome Jacob, vermelho, de boa altura, pouca barba, barrigudo, com o umbigo muito grande, não anda direito, anda cahindo para diante, e por isso tem as nadegas sahidas para fóra, olhos brancos, tem falta de alguns dentes, tem tido nas pernas algumas feridas, idade de 50 annos, foi encontrado neste mesmo dia no Barro, indo para o Recife: quem o prender, leve ao Sr. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua de S. Francisco, ou entregar neste engenho, que será bem recompensado.

— Fugio do engenho Sapé, no dia 7 de março do corente anno o mulato Viriseimo, de 50 annos pouco mais ou menos, estatura regular, calvo, barbado, e costumava a fazer a barba deixando suissas, muito regrista e tocador de viola, sabe assignar o nome e fazer algumas lettras de conta, entende alguma cousa de purgar assucar: fugio para as bandas do engenho Araguary ... S. Francisco, termo do Cabo ... Francisco Bolcão de Alagoas, foi escravo ... morou no Brejo da do Exú, e de um padre ... se portanto as autoridades Madre de Deos: ... a captura do mencionado e capitães de campo, assim como protesta-se desde já contra ... quem o houver occultado por todo o prejuizo occasionado desde o dia da fuga alem de se proceder criminalmente: quem o pegar leve-o ao mesmo engenho Sapé, ou no Recife rua larga do Rosario n. 24, que será recompensado com 100$.

— Fugio no dia 12 de dezembro do engenho Junqueira comarca do Cabo, o escravo Manoel, com os signaes seguintes: mulato alvo, com cabellos pretos e estirados, feio de cara, grosso de corpo, baixo, pernas arqueadas, pés feios, representa 20 annos de idade, não tem barba nenhuma, é canhoto, quer passar por forro e procura o sertão todas as vezes que foge: quem o pegar leve-o ao dito engenho onde mora o abaixo assignado, que recompensará com 100$.

Manoel Filippe de Souza Leão.

= Fugio no dia 8 do corrente dezembro um preto bastante fulo, crioulo, de nome Geraldo, de idade 40 e tantos annos, de estatura regular, com muitos signaes de talhos na cabeça, aleijado nos dedos da mão direita de um corte que soffreu, que não estende os dedos, é muito jocoso, fingindo-se maluco, deitando mulambos no chapéo e quasi sempre anda de alpercatas nos pés: quem o pegar, leve a padaria da rua dos Guararapes em Fora de Portas, que será recompensado.

Aviso.

Fugiram os meus escravos: Pacifico, commettendo um crime, é crioulo, alto bastante, espaduado, reforçado, pés com cravos, que custa andar, bonita figura, moço, tem pai, meu escravo, e mãi forra por nome Maria, mulata, lavadeira, tem mais tres irmãas, duas minhas escravas, o uma mulata forra, viuva, costuma trabalhar pelos sitios da Ponte de Uchoa, occulto, e ganhar dentro do Recife, gosta de sambas e violas. Salvador, cabra, irmão de Pacifico, é canoeiro, reforçado do corpo, estatura regular, tem um geito em um braço proveniente de queda de um cavallo, é moço e bonita figura. Bonifacio, crioulo, bem preto, muito feio, com muitas marcas de bexigas no rosto, quando falla não olha para as pessoas, tem uma costura na frente do peito, é alto, reforçado, canoeiro e tijoleiro, está com a cabeça rapada, vestido de calça e jaqueta de panno preto. Estes escravos foram do engenho d'agua, de Iguarassú, do fallecido Henrique Poppe Girão, tio de minha mulher, que lhe tocou em partilhas, e cujo engenho pertence hoje ao Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha. Protesto proceder contra quem os asylar ou empregar em seu serviço, pois tendo o Pacifico commettido um crime, deve ser punido: quem os pegar, leve-os ao meu sitio da estrada do Arraial, ou na olaria da rua do Cotovello, que pagarei todas as despezas.—*Maccelino José Lopes*

Aviso.

No dia 27 de dezembro de 1859 ausentou-se da casa de seu senhor a escrava Gertrudes, crioula, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto redondo, beiços grossos, com falta de dentes na frente, pescoço curto, com algumas marcas de bexigas pelo corpo, levando um vestido côr de castanha, usado, e panno da costa: roga-se as autoridades e pessoas do povo, de se servirem capturar e a conduzir á Capunga, casa do Sr. José Vieira de Figueiredo, ou a Boa-Vista, rua da Soledade ou Progresso, sitio do Sr. Vicente José de Brito, ou a rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 44, que serão recompensados.

Moleque Fugido.

100$000 de gratificação.

Roga-se aos capitães de campo, e a toda e qualquer autoridade o apprehenção de um moleque de nome Manoel, crioulo, idade 12 annos pouco mais ou menos, o qual fugio da casa do abaixo assignado no dia 30 de outubro do corrente anno, levando calça de ..., camisa azul, ... de palha ... e o maior signal é soffrer ... e a pouco tempo ... de bexigas; ... [illegible] ... levando á rua Nova n. 31. — ...

MUTILADO — MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

...ca ou a ergonomia [illegible] os meios [illegible] za das sociedades e dos individuos [illegible] gia, ergonomia, são palavras que [illegible] reis, mesmo aos diccionarios os mais liberaes, mas á sciencia [illegible] são de mister palavras novas.

A alma é uma fonte inexhaurivel de desejos. A economia politica, posto a sciencia das riquezas, vem outorgar-lhe o meio de satisfazel-os; cousa singular certamente! Procura-se com uma anciedade febril os meios de fazer fortuna alguma, mas quasi ninguem se occupa, theoricamente ao menos, de sua satisfação. É que todos julgam tê-la aprendido desde a infancia, e a idéa de que se pode deduzir de principios geraes uma arte ou uma sciencia da riqueza não passou ainda para os factos.

Quando o illustre Adão Smith veio deduzir da philosophia da economia politica factos que tinha visto praticar, sem que deixem a mão d'elles, nas manufacturas de Glasgow, soltaram um grito de sorpreza e de admiração, semelhantes á M. Jourdain, que compunha prosa sem o saber, os fabricantes inglezes praticavam a economia politica sem o saberem. Mas o resultado para elles manifestava-se por um augmento de riqueza, em tanto que se tornava necessario divulgar seus principios pelo mundo, afim de produzirem em toda parte os mesmos resultados. Todas as sciencias não nasceram diversamente: ellas emanam do cerebro humano, da observação dos factos, á principio como lampejos fracos e vacillantes, depois [illegible] successivas, não [illegible] sempre [illegible]. Pode-se dizer que a economia [illegible] se se [illegible] prudencia; [illegible] pela antiguidade [illegible] quanto a moral e a philosophia. [illegible] definio a economia politica: « A sciencia da riqueza das cidades e por consequencia dos individuos, porque a riqueza não é [illegible] riquezas particulares daquelles que a compõem. Quanto mais vale o individuo, tanto mais vale a nação. « A economia, diz elle, é a sciencia pela qual os homens podem accrescentar sua casa; e, sob a denominação de casa, comprehendemos tudo o que o homem possue. » A economia politica não é pois, para dizer a verdade, senão a arte de se enriquecer pela ordem no trabalho.

O trabalho! eis, com effeito, a grande potencia dos individuos como das nações: ella tambem é que constitue sua fraqueza ou sua força no mundo:

« O homem é livre, diz M. Courcelle Seneuil, de decidir-se pelo trabalho ou pelo repouso, e a observação não deixa duvida alguma sobre o resultado de sua escolha. Em seu direito de escolher entre o esforço e a privação, nações inteiras tem optado pela privação, e não outorgaram ao trabalho senão o que era impossivel recusar-lhe sem perecer immediatamente; outras nações, outras raças tem optado pelo trabalho. Qual foi a sorte de umas e de outras? As primeiras extinguiram-se, ou não poderam desenvolver-se, ou porque sua escolha tivesse sido determinada por um erro doutrinal, ou porque ellas tivessem obedecido simplesmente ao instincto de preguiça, e de immobilidade. O que é feito das tribus selvagens, e das raças degeneradas que fizeram consistir o bem estar na ociosidade? Uma pequena porção da especie humana acreditou, pelo contrario, que o homem tinha sido creado para o trabalho: hoje, á despeito de seus erros, e miserias, domina o mundo: é superior em sciencia, em força, como tambem em moralidade, e em virtude ao resto da humanidade. O mesmo destino tem acompanhado os individuos e as familias, conforme a escolha que fizeram entre a ociosidade e o trabalho; os que escolheram o trabalho tem durado e prosperado; os que preferiram a ociosidade [illegible] desappareceram da terra, ou só tem [illegible] uma vida esteril e miseravel. » Palavras profundamente verdadeiras, e das quaes [illegible] tem pe-

[illegible]

Terminada esta discussão, [illegible] mo de grande trabalho de M. Courcelle Seneuil [illegible]

[illegible]

Ora, a [illegible] no valor, um direito [illegible] priedade pessoal, e, de outro lado, [illegible] sultado á vinte annos de trabalhos [illegible]

[illegible]

A grande massa do intestino, [illegible] adhere aos rins, o [illegible] no caminhar, a mesma [illegible] comprime os pu[illegible] uma das causas da opp[illegible] homens gordos. A pelle d[illegible] distendida pela gordura até p[illegible] o tecido cellular é mais [illegible] quantidade; assim distendid[illegible] fazendo uma prega deb[illegible] menos espaço. As pernas [illegible] um volume muito consid[illegible] rosas e engurgitadas, sobre[illegible]; os pés participam pouc[illegible] engorgitamento.

Eis o quadro que acabamos [illegible] po de uma pessoa obesa; já [illegible] empregado pela gordura ex[illegible] exteriormente ella dilata [illegible] neira desordenada, a po[illegible] vezes, como já temos d[illegible] cutaneas, como os ex[illegible] mas e prurigos, affecçõ[illegible] não perdendo a excer[illegible] ta esta mesma gord[illegible] gãos a quem perturba[illegible] morte que sorprende [illegible] raras vezes no leito, [illegible] não [illegible]lado.

Já dissemos que [illegible] dades intellectuaes [illegible] nuamente; as [illegible] muito aos gordos [illegible] demasiadamente [illegible] meno observ[illegible] sendo atacado [illegible]

[illegible]

FOLHETIM

A BENGALA DE BALZAC (*)

Por Madame E. de Girardin.

XXII

Um dia de [illegible]

Então tem elle [illegible] voltar ainda! [illegible] deve pensar!

Clarissa [illegible] caracteres [illegible] idéas [illegible] de conjecturas.

Ao [illegible] tou-a.

[illegible]

[illegible] r brincando com um [illegible] dente; [illegible] para destruir o [illegible] de um só não, chamou a re[illegible] zille.

Um dia, pela manhãa, ma[illegible] camarote [illegible] da condessa de D***.

— A condessa ainda não ve[illegible] é porteira [illegible]

A porteira, que não sabia de q[illegible] esta dama, respondeu.

— Ainda não veio por algu[illegible]

— Ainda é cedo, [illegible]

[illegible] de Victor Hugo [illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO